



TEXTOS INCOMPLETOS

Por falhas, Mabel retira projetos da Câmara

O prefeito Sandro Mabel solicitou que 4 projetos enviados à Câmara na última semana retornassem ao Paço. Por falhas técnicas, as propostas não puderam ser votadas na CCJ, como era previsto. **Política 5**

O HOJE



Estado decreta emergência ambiental em Padre Bernardo

Goiás decretou situação de emergência ambiental no município de Padre Bernardo após o desabamento de uma enorme pilha de lixo no aterro sanitário da empresa Ouro Verde, ocorrido no dia 18 de junho. O incidente, que despejou cerca de 42 mil metros cúbicos de resíduos no leito do Córrego Santa Bárbara, motivou a edição de medidas urgentes para conter os impactos ambientais e proteger a população local. **Cidades 10**

Julho Amarelo mobiliza combate às hepatites B e C
Cidades 11

CCJ aprova moradia para população de baixa renda
Política 6

Wolbito



Saúde solta mosquitos com bactéria que impede dengue no Entorno do DF

Valparaíso e Luziânia vão aplicar o Método Wolbachia, uma tecnologia que utiliza mosquitos Aedes aegypti infectados com uma bactéria natural capaz de bloquear a transmissão de dengue, zika e chikungunya. **Cidades 10**

Apostas tiram 1 milhão de jovens das faculdades

Pesquisa revela que 34% dos jovens com intenção de ingressar em instituições privadas precisarão interromper os gastos com apostas on-line para conseguir iniciar a graduação. **Cidades 9**

MANOEL L. BEZERRA ROCHA
Como conflitos contra Rússia e Irã afetam o Brasil
Opinião 3

Mortes por doenças crônicas aumentam 43% nas Américas
Essência 16



Regimes especiais geram perdas de quase R\$ 204 bi

Recheado de brechas, exceções e “regimes especiais”, o sistema de tributação das pessoas jurídicas tem consolidado privilégios, agravando a má distribuição da renda no País. **Econômica 4**

Catalão quer ser polo exportador da Mitsubishi

A sede da montadora de veículos Mitsubishi localiza-se no Japão, mas terá como polo exportador a cidade de Catalão. **Política 6**

Prefeitos pressionam Congresso a votar PEC para renegociar dívidas

Desde segunda-feira, o Congresso virou o principal destino de uma “romaria” de prefeitos brasileiros. Convocados pela Confederação Nacional de Municípios, gestores de todas as regiões do País se concentram em Brasília para pressionar deputados a votar a PEC 66/2023, conhecida como PEC da Sustentabilidade Fiscal. **Política 5**

Tarifaço coloca Lula e Tarcísio em rota de colisão

Com a taxaço de 50% sobre produtos brasileiros, Lula e Tarcísio intensificam busca pelo apoio da Faria Lima. **Política 2**

LEIA NAS COLONAS

Xadrez: Lula trabalha para ‘rachar’ o Centrão e domar o Congresso
Política 2

Esplanada: Câmara dos Deputados vive pior fase moral e parece dramaturgia brasileira
Política 6

Livraria: “O Clube do Pesadelo” chega como uma nova porta para o terror fantástico nacional
Essência 14

Trump promete enviar Patriots à Ucrânia e faz nova ameaça à Rússia
Mundo 12

Lucas Eugênio



Agro colhe os frutos da inovação e amplia produção

Com clima favorável, tecnologia e políticas públicas, Estado bate recordes na soja e no milho e diversifica sua produção. **Economia 4**

UFG retoma vestibular com 50% das vagas

A Universidade Federal de Goiás voltará a fazer vestibular para ingresso na graduação. A novidade começa a valer já para o primeiro semestre de 2026, com 50% das vagas. **Cidades 11**

Aspartame pode causar câncer e tumor cerebral

Um adoçante utilizado pela indústria alimentícia em bebidas rotuladas como “zero açúcar” voltou ao centro das discussões científicas. **Essência 14**





Xadrez

Wilson Silvestre

 (62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

 xadrez@ohoje.com.br

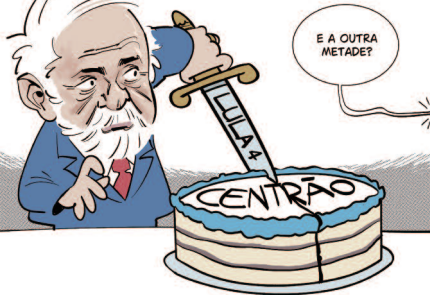
Lula trabalha para ‘rachar’ o Centrão e domar o Congresso

Se tem um sentimento que não habita os corações dos políticos quando estão no poder é o de amar o povo ou pensar no País. A frase atribuída a então ministra da Economia do governo Fernando Collor, Zélia Cardoso, ao ser questionada como iria reagir a população com o confisco da poupança. Ela prontamente teria respondido: “O povo é só um detalhe, presidente!”. Guardadas as devidas proporções, o que se vê no atual ambiente político brasileiro são os interesses do Congresso, STF e do Partido dos Trabalhadores (PT). As narrativas das instituições são um verdadeiro blá blá blá retroalimentado pelas milícias digitais da esquerda e o bolsonarismo em outro canto.

A esperança de uma possível mudança de inquilino no Palácio do Planalto e Alvorada escorrega entre os dedos como areia fina. Basta uma ligeira olhada nos noticiários para antever que o lulopetismo e as excelências no Congresso mudaram a conversa para se unir em “defesa dos interesses dos brasileiros” frente às tarifas que o presidente americano Donald Trump irá impor ao Brasil a partir de agosto. Esta foi a deixa que Lula precisava para divir o Centrão, que estava com um pé fora do governo. Esse diálogo entre os líderes do Centrão e Lula deve fatar o governo e abrigar os interesses dessa turma ávida por cargos.

Não importa se vão arrebentar o País. O essencial é ganhar a eleição e manter mais quatro anos com o PT nas costas da classe média e dos setores produtivos. Para isso, começaram a desconstruir a imagem dos governadores Tarcísio de Freitas (REP-SP), nome que estava em ascensão, Ronaldo Caiado (União Progressista-GO), Ratinho Júnior (PSD-PR) e Romeu Zema (Novo-MG), todos possíveis pré-candidatos a presidente da República.

O primeiro sinal de que o Centrão ensaia uma freada no ímpeto de abandonar Lula veio do governador de Sergipe, Fábio Mitidieri (PSD), que olha o cenário de 2026 ao lado do petista. O mesmo ocorre em Minas Gerais com o senador



Rodrigo Pacheco (PSD), nome que o presidente Lula apoiaria de bom grado para disputar o governo mineiro. Estas são pequenas amostras de que o Centrão ainda não tirou o pé da canoa petista. Por isso, Lula e seu entorno acreditam que esta é uma boa oportunidade para domar o Congresso rebelde. Resta saber se o Republicanos e o PP também pensam em recuar da ideia para apoiar um candidato da direita.

Bolsonaro e Kassab acreditam em deserções

Tanto Jair Bolsonaro (PL) quanto o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, estão convencidos de que haverá deserções dos partidos de centro para apoiar Lula. “Em eleições anteriores, aconteceu a mesma coisa com os mais fisiológicos, migraram para o candidato melhor posicionado nas pesquisas, principalmente se for o Lula. Basta lembrar da eleição de 2022, em que Bolsonaro tinha certeza que venceria, mas, na última hora, o Centrão desistiu dele e abraçou Lula”, conta um deputado bolsonarista à coluna.

Desabafo de Bolsonaro – “O sistema nunca quis apenas me tirar do caminho. A verdade é mais dura: querem me destruir por completo – eliminar fisicamente, como já tentaram – para que possam, enfim, alcançar você. O cidadão comum. A sua liberdade. A sua fé. A sua família. A sua forma de pensar.”

Rueda no comando

O anúncio de que o presidente nacional do União Brasil, advogado Antônio Rueda, irá comandar a União Progressista, nova agremiação política que surge com a federação PP+União Brasil pelos próximos quatro anos, é uma boa notícia para Ronaldo Caiado. Rueda é um aliado de Caiado e deve assegurar apoio para sua caminhada rumo ao Palácio do Planalto em 2026.

Influência de Nogueira

Um dos mais influentes líderes dessa federação que será homologada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o senador Ciro Nogueira pode ser um aliado de Caiado. Mas ele não esconde que gostaria de ter o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, na federação Progressista.

Dúvida sobre o REP

Aliados próximos a Tarcísio desconfiam que o Republicanos pode apoiar a reeleição de Lula. Se isso ocorrer, o governador paulista pode migrar para um partido do Centrão, afinal, a depender do desfecho do julgamento de Jair Bolsonaro, tende a se dividir entre Lula e um candidato da direita.

Lula entre os goianos

O que uma campanha eleitoral não faz! Nem na disputa para prefeito de Goiânia o presidente Lula apareceu para reforçar sua candidata a prefeita, Adriana Accorsi. Agora tem agenda. Nesta quinta-feira (17), ele comparece ao 60º Congresso Nacional dos Estudantes (Conune), que terá abertura nesta quarta-feira (16) e encerra no dia 20.

Márcio sai das cordas

Passados seis meses de gestão, o prefeito de Anápolis, Márcio Corrêa (PL), sai das cordas do ringue de problemas e se prepara para dias melhores. Aos poucos, coloca serviços essenciais à população para funcionar, mas “está longe do ideal que eu busco para nossa população”, costuma dizer em suas conversas com auxiliares. Márcio trabalha duas frentes: ajustar a máquina pública para ser mais eficiente e buscar recursos para novos investimentos.

Andressa Anholete/Agência Senado



Ciro Nogueira: “Vai trabalhar, governador!”

O senador e presidente nacional do PP, Ciro Nogueira (PI), não tem dado trégua aos petistas e ao governo Lula. No ‘X’ (antigo Twitter), ele não deixa passar nenhum acontecimento sem fazer observações e críticas ao PT. Polêmica é com ele mesmo. A de agora é uma resposta ao governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), por ter tomado as dores do ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), e criticado neste domingo (13) o apoio da família do ex-presidente Jair Bolsonaro à taxaço anunciada por Donald Trump a produtos brasileiros. Ciro sugeriu ao ministro ir “trabalhar”.

“Governador @Jeronimoba13, peço desculpas se mandei o ministro Rui Costa trabalhar. Sei que isso é muito ofensivo para ele e para o senhor. Mas não é nada pessoal. Por mais que vocês não gostem, foram eleitos e nomeados para isso. Então, vai trabalhar governador!” Pelo andar dos acontecimentos, essa treta vai longe. **(Especial para O Hoje)**

Tarifaço coloca Lula e Tarcísio em batalha pelo apoio empresarial

Presidente e governador intensificam articulações para conter os danos e conquistar a confiança da Faria Lima

Thiago Borges

O aumento da tarifa sobre os produtos brasileiros para 50%, anunciado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, acendeu o alerta do setor empresarial brasileiro. Com isso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) — principais interessados no bom relacionamento com a Faria Lima —, se movimentam nos bastidores para contornar a crise.

Tarcísio convocou empresários para uma reunião no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, nesta terça-feira (15). O encontro terá a presença do chefe da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, Gabriel Escobar. Paralelamente, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), tem uma reunião marcada com o empresariado em Brasília. O objetivo do Executivo é discutir com os empresários quais serão as medidas tomadas.

Possivelmente rivais nas eleições presidenciais de 2026, Lula e Tarcísio tentam agradar o setor empresarial. O petista procura dialogar com os empresários para dar tração ao

seu projeto de reeleição. Enquanto isso, o chefe do Executivo paulista busca ter o apoio irrestrito da Faria Lima — que já enxerga Tarcísio como o candidato ideal para 2026.

Com a taxaço de Trump, a situação de Tarcísio se complicou. Isso porque o setor empresarial entende que o governador precisava sair em defesa da economia paulista em primeiro plano, enquanto o discurso do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), padrinho político do governador, busca intensificar a agenda pela anistia — ao defender que o perdão resolveria os problemas com Trump. Ambos queriam a atenção total de Tarcísio, que tentou agradar ambos, mas acabou desgastado.

A circunstância desencadeou em um momento de fragilidade do chefe do Executivo paulista, que ainda não possui uma experiência política robusta. Na contramão, o governo federal aproveita a situação para intensificar a pressão por uma negociação com o governo americano e transformar a crise em um case de sucesso da gestão petista.

A cúpula do Palácio do Planalto entende que se contornar a situação da tarifa e manter



Ricardo Stuckert/PR

Com a taxaço de Trump, a situação de Tarcísio se complicou. Isso porque o setor empresarial entende que o governador precisava sair em defesa da economia paulista em primeiro plano

o discurso da soberania brasileira, o governo Lula terá uma vitória sobre a oposição. Além disso, é uma nova oportunidade de mostrar o poder de negociação do Executivo.

Escolha difícil

Encurralado pela conjuntura política que sucedeu o tarifaço de Trump, Tarcísio explicou para Bolsonaro que, diante da crise pelo tarifaço, irá adotar o discurso em defesa da economia paulista e colocar a defesa pela anistia em segundo plano, conforme divulgado pelo jornal Folha de S.Paulo.

O governador paulista é o favorito pela centro-direita e por alas do bolsonarismo para substituir Bolsonaro em 2026 como representante da direita. Porém, Tarcísio não é tão querido pelos aliados mais radicais do ex-presidente. Em síntese, as críticas dos radicais consistem em dizer que o chefe do Executivo paulista não defende as pautas do bolsonarismo com o entusiasmo desejado. A postura do governador diante do impasse com os Estados Unidos é munição para a narrativa defendida pela ala radical do bolsonarismo. **(Especial para O Hoje)**



Ricardo Stuckert/PR

Como os conflitos contra a Rússia e o Irã afetam diretamente o Brasil

Manoel L. Bezerra Rocha

O Brasil sediou, no Rio de Janeiro, a XVII Cúpula do Brics – acrônimo para Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul – em cuja declaração final, ao defender o multilateralismo, a soberania dos países, a autodeterminação dos povos, o livre comércio, também criticou o genocídio do povo palestino e a agressão ao Irã, perpetrados por Israel, apoiado pelos Estados Unidos.

Curiosamente, a imprensa brasileira, portavoz e vassala dos interesses estadunidenses, passou a atacar o governo brasileiro e o Brics por não ter manifestado reprovação à Rússia pelo conflito com a Ucrânia nem contra o Irã por ter respondido à uma injustificável agressão de Israel. Não é surpresa, considerando a mentalidade de colonizados que permeia a sociedade brasileira que não demonstra nenhum rubor em se prestar à sabujice e como instrumento de desinformação e alienação.

Antes de tudo, é patético esperar que o Brasil e o Brics (Rússia e Irã) sejam o prenúncio de um conflito mais amplo, também tendo como alvo o seu principal parceiro: a China. Os conflitos deflagrados atualmente têm como alvo principal a China, ainda que por diferentes flancos. Depois de saturadas as provocações contra a China, por intermédio de Taiwan, percebeu que isso seria inútil, deixando incólume a poderosa Rússia, não apenas integrante do Brics, mas parceira militar da China e da Coreia do Norte, igualmente duas potências militares.

Desta forma, de modo a desestabilizar a Rússia visando o desguarnecimento da China, os Estados Unidos promovem o golpe de estado na Ucrânia em 2014 através do movimento de desestabilização social e política denominado Euro-maidan. O presidente legitimamente eleito, Viktor Yanukovich é deposto, assumindo em seu lugar um fantoche dos Estados Unidos, estando atualmente um presidente ilegítimo, Volodymyr Zelenske, cujo mandato expirou em maio de 2024 e não convocou novas eleições.

Para forçar a Rússia a entrar em um conflito, a OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte [leia-se: EUA]), passou a posicionar ogivas nucleares em quase toda a fronteira da Europa Oriental, além de Itália e Alemanha, armando esses países, ameaçando de tornar a Ucrânia membro do bloco militar ocidental.

Uma perigosíssima ameaça não apenas para a Rússia, mas um risco de extermínio étnico dos povos russófonos habitantes de regiões como a Crimeia, Luhansk, Donestsk, Zaporizhzhia e Kerson. A intenção é desestabilizar social e politicamente a Rússia, enfraquecendo-a militarmente, criando-se o terreno propício para a eclosão de movimentos separatistas, fragmentando-a em diversas microrregiões, a exemplo do que fizeram com a ex-Iugoslávia, em 1992.

Tendo a Otan (EUA e União Europeia) fracassado em desestabilizar a Rússia através da Ucrânia, utilizando-a para a perpetração de uma “guerra por procuração” ou false flag (bandeira falsa), elegeu-se outro flanco. Desta vez, o Irã. A pretexto de o Irã estar desenvolvendo armas nucleares, a mesma mentira criada para invadirem e saquearem o Iraque (“armas de destruição em massa”), Israel, com apoio militar e logístico dos EUA, lança ataques covardes contra o país persa enquanto estava em andamento negociações sobre o enriquecimento de urânio para fins pacíficos.

*As recentes
sobretaxações
aplicadas pelos EUA
mundo afora, em
especial contra os
produtos
exportados pelo
Brasil, constituem
só mais uma forma
de guerra declarada
contra o Brics*

Aliás, Israel e EUA mentem desde meados da década de 1990 sobre o programa nuclear iraniano, manipulando a opinião pública. Desta vez, todavia, Israel e EUA subestimam o poder militar iraniano e, logo após o primeiro ataque, apressaram-se em manifestar que teria sido o último ataque, caso o Irã não revidasse. Não foi bem assim. O Irã, com seus sofisticados empregos de drones e mísseis Shahab-3, Ghadr, Emad e o poderoso Fat-tah-1, impondo a Israel uma saraivada de estragos pela primeira vez desde a sua criação, retirando-lhe a fama de potência militar regionalmente heterogênea e inatingível.

Os ataques do Irã não surtiram os resultados esperados, sendo frustrados tanto os danos ao seu projeto nuclear quando o possível envolvimento direto da Rússia. Alguns analistas sugerem que a Rússia traiu o Irã, em não dar o apoio militar prometido, e, mais que isso, em não ter entregado os equipamentos militares comprados, como os aviões de caça SU-35 e o sistema de defesa aérea S-400.

Outros analistas calculam que a Rússia não se colocou em defesa do Irã por não estar apta a lançar um segundo front e ter de desfalcar homens e armamentos que se encontram na linha de frente no conflito com a Ucrânia. Além disso, a Rússia possui um número muito grande de judeus habitando o seu território e milhares de judeus russos residindo em Israel.

Novamente, a Rússia se mantém afastada das pretensões da OTAN. Desestabilizar o Irã, destituindo o regime dos Aiatolás e substituindo-o por um fantoche dos EUA, seria a tempestade perfeita para avançar sobre a Rússia através do Mar Cáspio e a cooptação de países do Cáucaso, em especial aqueles com fortes aspirações de independência em relação à Rússia, por exemplo, o Azerbaijão.

Esse país, que mantém conflito com a Armênia em disputa pela região de Nagorno Karabakh, possui uma longa fronteira com a Rússia, a Geórgia e um vasto litoral com o Mar Cáspio, principiou uma convulsão interna, tendo sido rapidamente suprimida. Frustrou-se, mais uma vez, a tentativa do Ocidente coletivo em desestabilizar internamente a Rússia de modo a isolar a China desse poderoso parceiro estratégico.

O conflito resultante da agressão de Israel contra o Irã não foi encerrado, como muitos imaginam. Trata-se apenas de um interstício cujo tempo é necessário para o rearmamento de Israel que, depois de humilhado, se prestará novamente como preposto dos Estados Unidos. Desestabilizar o Azerbaijão e até a Geórgia será uma segunda frente de atuação, numa sanha obsessiva de enfraquecer a Rússia, subdividindo-a em múltiplas regiões separatistas para, em um golpe de duplo efeito, atacar a China e minar o bloco Brics.

As recentes sobretaxações aplicadas pelos Estados Unidos mundo afora, em especial contra os produtos exportados pelo Brasil, constituem só mais uma forma de guerra declarada contra o Brics. E com a ajuda de maus brasileiros, antipatriotas, sabotadores de nossa soberania, o Brasil vem sendo diretamente inserido no contexto dos próximos conflitos globais.



Manoel L. Bezerra Rocha é advogado criminalista

CARTA DO LEITOR

Palavras cruzadas

Encontrei meu passatempo favorito pra matar o tempo durante a pandemia: palavras cruzadas! Desde criança, sempre gostei dessa atividade, mas com o tempo acabei perdendo o hábito. Agora, anos depois, re-adquiri o hábito e ele está sendo muito importante para que eu possa treinar o meu vocabulário e também a minha memória de verbetes e de gramática. É engraçado como a gente acaba perdendo algumas tradições devido à explosão digital que vem nos assolando nesses últimos anos, mas acho que é importante mantermos algumas.

Giovana Marçal
Goiânia

CONTA PONTO

A Mitsubishi Motors é uma das empresas de maior renome internacional. Viemos aqui especialmente para ampliar nossas parcerias. [...] Receba a garantia de que Goiás está de portas abertas, para cada vez mais buscarmos a ampliação da nossa fábrica da Mitsubishi. Enche de orgulho nós, goianos, podermos sediá-la no Brasil”

Ronaldo Caiado (UB), governador de Goiás, na segunda-feira (14), primeiro dia de agendas de sua primeira missão oficial ao Japão. Caiado participou de momento estratégico para o desenvolvimento econômico de Goiás. Em visita à sede da montadora Mitsubishi, em Tóquio, o governador acompanhou a assinatura de um contrato que viabiliza a exportação de veículos produzidos na fábrica HPE, representada pelo grupo Souza Ramos e localizada em Catalão, para diversos países da América Latina. Até então, a unidade no Sul do Estado só podia fabricar carros para o mercado brasileiro. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje
Não é de hoje que temas ambientais geram longas discussões, sobretudo no cenário político do Brasil. As análises de pautas sobre o Licenciamento Ambiental ocorrem desde 2004, momento em que houve a criação do PL 3.729/2004, de autoria de membros do Partido dos Trabalhadores (PT). De lá para cá, o texto passou por uma longa série de tramitações, sendo uma delas a que deu origem ao PL 2.159/2021, aprovado pela Câmara e que foi alterado pelo Senado em maio deste ano.



@ohoje
A Universidade Federal de Goiás (UFG) voltará a realizar vestibular próprio para ingresso na graduação. A novidade começa a valer já para o primeiro semestre de 2026, com a oferta de 50% das vagas da maioria dos cursos por meio da nova seleção. As inscrições para o Vestibular UFG estarão abertas entre os dias 4 de agosto e 5 de setembro, e a prova está marcada para o dia 19 de outubro. As demais vagas seguirão sendo preenchidas pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), com base na nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Lucas Eugênio



Soja registrou alta de 18,4% na produtividade, com média de 4,1 ton por hectare. Já o milho cresceu 6,9% e alcançou 7 ton

Agro colhe frutos da inovação no campo e amplia protagonismo na produção do setor

Letícia Leite

O campo goiano segue consolidando sua força no cenário nacional. Com uma produção estimada de 35,4 milhões de toneladas de grãos na safra 2024/2025, Goiás comemora um crescimento de 17% em relação ao ciclo anterior, segundo dados do 10º Levantamento da Safra de Grãos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O bom desempenho posiciona o Estado como o terceiro maior produtor de grãos do Brasil e reflete uma série de fatores técnicos, climáticos e estruturais.

De acordo com Glaucilene Carvalho, titular em substituição da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), a alta produtividade é fruto de uma sinergia entre natureza e inovação. “O aumento da produtividade da soja e do milho em Goiás nesta safra foi favorecido por uma combinação de boas condições climáticas e avanços técnicos”, afirma.

Entre os principais fatores apontados estão o retorno das chuvas regulares nas fases críticas do ciclo das lavouras, o uso de sementes mais adaptadas, manejo eficiente do solo e a maior adoção de tecnologias agrícolas, como agricultura de precisão e plantio direto. “Permitiu melhor desenvolvimento das lavouras e maior rendimento por hectare, principalmente na cultura de soja”, reforça Glaucilene.

O Estado colheu resultados expressivos. A soja, principal cultura agrícola de Goiás, registrou um aumento de 18,4% na produtividade, com média de 4,1 toneladas por hectare, frente às 3,5 toneladas do ciclo anterior. Já o milho cresceu 6,9% em produtividade, alcançando 7 toneladas por hectare. A soma da produção das duas culturas ultrapassa 32 milhões de toneladas, evidenciando o papel decisivo que elas desempenham na balança agrícola estadual.

Mas o governo quer ir além. A Seapa tem reforçado ações para diversificar a matriz produtiva. “A Seapa vem intensificando investimentos e ações voltadas à diversificação da produção agrícola em Goiás, indo além das cadeias consolidadas da soja e do milho. Neste ano, destaca-se a revisão e ampliação do Programa Estadual de Bioinsumos, com suporte técnico e legal à adoção de insumos biológicos em diferentes culturas”, explica Glaucilene.

Segundo ela entre janeiro e junho deste ano, o FCO Rural liberou mais de R\$ 993,8 milhões em financiamentos para aquisição de máquinas, irrigação e infraestrutura, beneficiando produtores voltados à diversificação. Programas como o Crédito Social, em parceria com a Emater Goiás e o Gabinete de Políticas Sociais (GPS), também têm impulsionado atividades como fruticultura, horticultura, apicultura e avicultura.

Essas iniciativas já mostram resultados. “O crescimento de culturas como girassol, tomate e sorgo, que já ocupam posição de destaque nacional, reflete o empenho dos produtores goianos, aliado ao uso de tecnologias, boas práticas agrícolas e estratégias de mercado”, afirma a secretária. “Esses resultados reforçam o potencial de Goiás para ampliar sua matriz produtiva e consolidar a diversificação como um caminho para a agricultura do Estado”, completa.

Frente aos desafios das mudanças climáticas, a Seapa aposta na sustentabilidade como pilar de crescimento. “As ações priorizam a adaptação das cadeias produtivas por meio do estímulo ao uso de bioinsumos, do fortalecimento da assistência técnica e extensão rural, e da promoção de práticas sustentáveis, como os sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF)”, diz.

De acordo com a secretária, somente no primeiro semestre deste ano, o FCO Rural aprovou 38 cartas-consulta para reforma ou recuperação de pastagens, totalizando R\$ 58 milhões, além de 40 cartas para correção de solo, somando R\$ 64,9 milhões. Já o FCO Verde, voltado ao fomento de práticas sustentáveis, registrou 36 propostas aprovadas, com mais de R\$ 61,3 milhões investidos.

Esses dados mostram que, em Goiás, o crescimento da produção não caminha sozinho. Ele vem acompanhado de políticas que priorizam a eficiência produtiva, a preservação ambiental e a valorização do produtor rural, do pequeno ao grande. **(Especial para O Hoje)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

“Regimes especiais” de tributação geram perdas de quase R\$ 204 bi

Recheado de brechas, exceções e “regimes especiais”, o sistema de tributação das pessoas jurídicas no Brasil tem consolidado privilégios e produzido injustiças e iniquidade fiscal, agravando a má distribuição da renda histórica no País e ineficiências em cadeia na economia, ao comprometer a competitividade das empresas, como descreve, com profusão de dados, o pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) Sergio Wulff Gobetti, atualmente cedido à Secretaria de Fazenda do Rio Grande do Sul.

O estudo “Ineficiências e iniquidades do Imposto de Renda: Da agenda negligenciada para a próxima etapa da reforma tributária”, divulgado na quinta-feira, 10, pelo site do instituto, registra, entre outras estimativas, que a Receita Federal do Brasil (RFB) deixa de arrecadar algo como R\$ 203,68 bilhões por conta da baixa tributação efetivamente paga pelas empresas incluídas no Simples e para aquelas que recolhem o Imposto de Renda sobre Pessoas Jurídicas (IRPJ) e a Contribuição sobre o Lucro Líquido (CSLL) com base no lucro presumido. A valores de 2019, a perda de receitas corresponde a 2,76% do Produto Interno Bruto (PIB).

Na média entre 2015 e 2019, as empresas registradas no Simples, com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões, pagaram uma alíquota efetiva de apenas 3,3%, quer dizer um décimo da alíquota de 34% na soma do IRPJ com a CSLL, privando o Estado de uma arrecadação estimada por Gobetti em R\$ 87,749 bilhões apenas em 2019. As empresas enquadradas no regime de lucro presumido, com receitas de até R\$ 78,0 milhões por ano, tiveram a alíquota reduzida para 10,6%

em média. Em comparação com a alíquota normal, aquelas empresas foram beneficiadas com uma redução de impostos equivalente a R\$ 115,930 bilhões.

Na contramão

Mesmo as empresas submetidas ao regime de lucro real para cálculo do IRPJ e da CSLL, mostra ainda o trabalho, em tese submetidas a uma alíquota nominal de 34%, estiveram efetivamente sujeitas a uma alíquota de 24,3%. O acúmulo de penduricalhos nesta área coloca o Brasil na contramão de uma maioria de países membros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Trinta e um entre 38 países da OCDE, mostra Gobetti, “reduziram suas alíquotas de tributação da renda corporativa entre 2003 e 2023, embora mais recentemente esse movimento tenha sido atenuado e até revertido em alguns lugares, como Reino Unido, Turquia e Colômbia”. Na média, a tributação sobre lucro corporativo recuou de 29,54% para 23,63% entre 2003 e 2023, num movimento compensado “pela ampliação da base de lucro tributável, via redução de benefícios fiscais e maiores restrições sobre as regras de compensação de prejuízos e dedutibilidade de despesas não operacionais”. Aqueles países, em resumo, reforça o pesquisador, “buscaram ampliar e tornar mais progressiva a tributação da renda do capital em nível pessoal”. Houve aumento na cobrança de impostos sobre lucros e dividendos recebidos pela pessoa física e por acionistas em 24 países da OCDE, com alívio na carga fiscal imposta às empresas, opções sugeridas por Gobetti para a reforma do IRPJ aqui dentro.

BALANÇO

❖ O grande desafio, registra Gobetti, está precisamente em promover uma reforma que permita, simultaneamente, aprimorar a eficiência e trazer maior equidade para o sistema tributário brasileiro. Na sua visão, de todo modo, considerando o “acúmulo de distorções encontradas nesse regime, que geram tanto injustiça e iniquidades quanto condutas e estímulos ineficientes do ponto de vista econômico, esses dois objetivos, embora aparentemente contraditórios, se tornam perfeitamente complementares”. ❖ Gobetti reconhece os riscos e obstáculos à implantação de uma reforma naquela direção, dada a força dos lobbies corporativos e políticos. Mas argumenta que o Brasil não pode “se manter imobilizado”, principalmente “em um contexto de competição internacional em que a maioria dos países desenvolvidos do mundo reduziu nas duas últimas décadas suas alíquotas sobre o lucro empresarial ao mesmo tempo em que buscou ampliar suas bases de tributação e, em alguns casos, também ampliar a tributação ao nível das pessoas físicas”. ❖ Reconhecidamente, a reforma do IRPJ e da CSLL, com ajustes nos parâmetros estabelecidos para a cobrança daqueles tributos nos regimes

do Simples e de lucro presumido, limites para dedução de juros sobre o capital próprio, que isoladamente respondeu pela perda de R\$ 23,776 bilhões apenas em 2023, e a volta da taxa sobre lucros e dividendos, abandonada pelo País nos anos 1990, não permitirá recuperar todas as duas centenas de bilhões apropriados pelas corporações. ❖ Mas é possível construir um projeto de reforma capaz de reduzir as brechas para o planejamento tributário e para a elisão de receitas pelas empresas. Um dos caminhos sugeridos por Gobetti contempla a “a adoção de uma espécie de princípio de competência na tributação dos dividendos, ou seja, a previsão de que os lucros sejam tributados sempre que não haja reinvestimento, isto é, sempre que sejam distribuídos ou se mantenham retidos na empresa, com ou sem integralização formal ao capital social”. Seria uma solução muito próxima daquela adotada pela Noruega, “mas adaptado às particularidades dos regimes especiais de tributação do Brasil”. ❖ A ideia é evitar ou pelo menos “reduzir riscos de que as empresas não sujeitas à lei das sociedades anônimas (como Simples e lucro

presumido) fujam da tributação via retenção total de seus lucros e estratégias de distribuição disfarçada”. Gobetti relaciona casos de “planejamento tributário abusivo” no estudo e que poderiam por a perder os benefícios da reforma proposta, que defende ainda a redução na alíquota atualmente cobrada das empresas. ❖ “Na atualidade”, relata ele, “muitos conglomerados são formados por empresas que estão enquadradas no lucro real e outras no lucro presumido”, com “evidências de que, por trás dessa organização empresarial”, persistam estratégias para reduzir impostos indevidamente, com o lançamento do “máximo de custos nas unidades submetidas ao lucro real”, registrando “o máximo de faturamento possível nas unidades sujeitas ao lucro presumido” [onde os impostos incidem sobre um lucro previamente estimado em 15,8%]. ❖ “O enxugamento desses mecanismos poderia abrir espaço para a redução das alíquotas de IRPJ ou CSLL, tornando a economia brasileira mais atrativa para investidores estrangeiros e mais equânime entre as empresas nacionais”, sustenta o pesquisador. **(Especial para O Hoje)**

Setor de serviços cresce acima da média e vira motor da economia

O setor de serviços em Goiás registrou crescimento de 3,3% no acumulado de janeiro a maio de 2025, superando a média nacional de 2,5% no mesmo período. O resultado foi impulsionado, principalmente, pelas atividades de transportes, serviços

auxiliares aos transportes e correio (7,1%), além do turismo (6,2%) e dos serviços prestados às famílias, que avançaram 5,9%. Os dados são do Instituto Mauro Borges de Pesquisa e Estatística (IMB), com base na Pesquisa Mensal de Ser-

viços (PMS), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo o levantamento, também houve avanço de 2,7% na comparação entre maio de 2025 e o mesmo mês do ano anterior. **(Letícia Leite, especial para O Hoje)**

Prefeitos pressionam por PEC que renegocia dívidas e limita precatórios

Mobilização nacional reúne líderes municipalistas para destravar proposta que pode economizar até R\$ 800 bilhões e aliviar a crise fiscal das prefeituras

Bruno Goulart

Desde segunda-feira (14), o Congresso Nacional virou o principal destino de uma “romaria” de prefeitos brasileiros. Convocados pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), gestores de todas as regiões do País, incluindo Goiás, se concentram em Brasília, até quarta-feira (16), para pressionar deputados a votar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 66/2023, conhecida como PEC da Sustentabilidade Fiscal. O texto cria novas regras para parcelamento de dívidas previdenciárias e estabelece limites para pagamento de precatórios – dois dos maiores gargalos orçamentários das prefeituras.

Crise nos municípios

A pressão é justificada por números e crise nos municípios. Ao O HOJE, o presidente da Federação Goiana de Municípios (FGM) e prefeito de Jaraguá, Paulo Vitor Avelar (UB), descreveu a situação como “calamitosa”. “Realmente essa mobilização em Brasília tem total participação da FGM e da AGM. Estamos muito alinhados, todos os prefeitos. É muito importante essa PEC 66, que vai parcelar essas dívidas da Previdência e limitar os gastos de precatório, para que as prefeituras tenham um alívio, um respiro”, enfatizou.

Segundo Avelar, há consenso político em torno do tema: “Os deputados de Goiás estão



Antônio Cruz/ABr

O texto cria novas regras para parcelamento de dívidas previdenciárias e estabelece limites para pagamento de precatórios

todos nos apoiando. Todos já assinaram todas as manifestações de apoio à PEC. A expectativa é que seja votada o mais rápido possível, ainda no início deste segundo semestre”.

Para o presidente da FGM, a aprovação do texto é indispensável para que os municípios consigam sair do sufoco financeiro e continuem a atender a população. “O exemplo é Niquelândia, que está totalmente ingerível com essa situação. Precisa dessa lei para que a gente possa ter esse respiro, principalmente os prefeitos novatos que pegaram essas bombas-relógio. O governo fica com a maioria dos recursos e cada vez repassa menos para os municípios”, criticou.

Avelar também explicou que a mobilização não se trata de quantidade de prefeitos, mas de representatividade política. “É uma mobilização diferente. Não é aquela que leva todo mundo, mas sim a representatividade dos Estados para falar com os deputados, os chefes de cada bancada.” De acor-

do com o prefeito de Jaraguá, toda estrutura da FGM e AGM está presente em Brasília para acompanhar a tramitação.

Impactos diretos

Além de Avelar, o vice-presidente da Associação Goiana de Municípios (AGM) e prefeito de Caiapônia, Argemiro Rodrigues (UB), também destacou os impactos diretos da proposta. “A PEC que está sendo discutida em Brasília é muito importante para os municípios porque trata do parcelamento das dívidas que as prefeituras têm com a Previdência. Hoje, muitos municípios estão com dificuldades para pagar essas dívidas, que foram se acumulando ao longo dos anos. Isso acaba atrapalhando muito, porque o dinheiro que poderia ir pra saúde, educação ou obras, por exemplo, precisa ser usado para cobrir esses débitos”, relatou.

Na visão de Argemiro, o parcelamento previsto na PEC pode dar um novo fôlego aos cofres municipais. “Com essa PEC, os prefeitos estão pedindo

a chance de renegociar a dívida para conseguir respirar e colocar as contas em dia sem deixar de atender a população. Esse parcelamento não resolve todos os problemas, mas dá um alívio importante e ajuda as prefeituras a organizarem melhor o orçamento”, reforçou.

Apesar de Caiapônia ser uma exceção no Estado quanto ao equilíbrio fiscal, Rodrigues afirmou que a solidariedade entre os municípios é necessária: “É uma causa que impacta diretamente o dia a dia da gestão municipal”.

Economia para municípios

De acordo com projeções da CNM, a PEC pode economizar até R\$ 800 bilhões em dívidas previdenciárias e R\$ 9,8 bilhões por ano em precatórios. A proposta determina que as prefeituras adotem, em até 18 meses, as mesmas regras da Previdência da União – que incluem idade mínima de 65 anos para homens e 62 para mulheres – como pré-condição para o parcelamento das divi-

das em até 300 meses. Por outro lado, no caso dos precatórios, a PEC limita o pagamento entre 1% e 5% da receita corrente líquida, o que gera críticas de entidades da magistratura, que veem risco à efetividade das decisões judiciais.

Ainda assim, as lideranças municipalistas não escondem o senso de urgência. “Nós estamos presentes, sim, tanto a AGM quanto a FGM. Tanto eu quanto o Zé Délio (presidente da AGM) estaremos, nesta terça-feira (15), participando da reunião final com o presidente da CNM e os líderes da bancada e o relator da PEC. Essa mobilização não é só de quantidade, mas de peso político”, frisou Avelar.

Segundo o presidente da FGM, a mobilização precisa acelerar a tramitação antes do recesso parlamentar. O texto já foi aprovado no Senado e na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Se for aprovado na comissão especial, ainda precisa ser votado no Plenário. **(Especial para O Hoje)**

TEXTOS INCOMPLETOS

Mabel retira quatro projetos da Câmara por falhas técnicas

O prefeito Sandro Mabel (União Brasil) solicitou que quatro projetos enviados à Câmara de Goiânia na última semana, quando o Paço encaminhou um pacote com seis matérias para o Legislativo, retornassem ao Executivo municipal. A expectativa era de que as matérias fossem pautadas na reunião extraordinária da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) na última segunda-feira (14).

Presidente da CCJR, o vereador Luan Alves (MDB) confirmou que Mabel solicitou a retirada dos projetos. No pedido enviado à Câmara, antes do início da sessão extraordinária, o prefeito justificou que a solicitação aconteceu “pelo fato de serem necessários reparos técnicos no texto normativo proposto”.

As matérias que retornaram ao Paço a pedido de Mabel são: alterações na Lei das Parcerias Público-Privadas (PPP) e no Código Tributário; revisão geral da remuneração dos servidores públicos municipais;



Gustavo Mendes/Câmara de Goiânia

e a autorização do empréstimo de R\$ 710 milhões, da gestão do ex-prefeito Rogério Cruz (Solidariedade).

Com o tempo curto para análise devido à chegada do recesso parlamentar, os projetos foram enviados para a Câmara e para a Procuradoria-

Geral do Município (PGM) ao mesmo tempo. O comum é que, antes de ir para o parlamento goianiense, as matérias recebam o parecer positivo da PGM.

Segundo o procurador-geral do Município, Wandir Allan, não há desentendimentos entre a PGM e o Executivo no

que tange aos projetos, apenas a logística foi prejudicada. Com isso, a tramitação das matérias acontecerá em agosto, ao fim do recesso parlamentar.

Conforme mostrado pelo O HOJE, a CCJ aprovou na última semana os projetos do Paço voltados aos servidores da edu-

Com o recesso parlamentar, textos retornam ao Paço para ajustes e tramitação é adiada para o segundo semestre

cação — o reajuste de 6,27% do piso salarial dos professores, dividido em duas parcelas e sem retroativo, e o pagamento do auxílio-locomção de R\$ 850, somente em julho de 2025, para servidores administrativos da educação. **(Thiago Borges, especial para O Hoje)**

Divulgação/Câmara de Goiânia



Projeto de lei pretende oferecer o benefício mediante declaração

CCJ aprova construção de moradias para baixa renda

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) da Câmara de Goiânia aprovou o Projeto de Lei nº 207/2025 nesta segunda-feira (14). O texto determina assistência técnica gratuita em projetos de construção de moradias para a população de baixa renda.

De autoria do vereador Luan Alves (MDB), o projeto também visa regulamentar, na Capital, uma prática que já ocorre no governo federal. Isso garante que a prefeitura disponibilize apoio técnico nas etapas de elaboração do projeto e execução da obra, o que deve ocorrer por meio da avaliação de profissionais das áreas de arquitetura e engenharia.

A assistência técnica abrangerá a construção, ampliação ou regularização fundiária da habitação. Além da Lei Federal 11.888/2008, que prevê o incentivo a projetos semelhantes nos municípios brasileiros, o direito à moradia digna é assegurado pela Constituição Federal como direito social fundamental de todo cidadão brasileiro.

Luan Alves reforça alguns pilares do projeto de lei que poderão beneficiar a população goianiense, sendo eles a garantia da otimização e qualificação do uso e o aproveitamento racional do espaço edificado e de seu entorno, evitar a ocupação de áreas de risco e de interesse ambiental e qualificar a ocupação do sítio urbano em consonância com a legislação urbanística e ambiental da cidade.

A matéria segue para primeira votação em plenário após o recesso parlamentar, no dia 5 de agosto. **(Marina Moreira, especial para O Hoje)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

É uma novela!

A Câmara dos Deputados vive sua pior fase moral e parece um cenário de dramaturgia brasileira. Após um chute no traseiro de um cidadão revoltado, dado por parlamentar, agora passaram a mão no traseiro de uma excelência. No 1º episódio, no melhor estilo “Esqueceram de mim”, o federal Glauber Braga (PSOL-RJ) curte os dias de prêmio após a Mesa Diretora esticar, sem previsão, o prazo de 60 dias para votar em plenário sua cassação já aprovada na CCJ. Ontem, ouviu-se um grito de “passaram a mão na minha b...” – oficialmente foi um “me apalparam”. Era André Janones (Avante-MG) – que já escapou do Conselho de Ética por confessa rachadinha de salários, e está no alvo esta semana por xingar Nikolas Ferreira (PL-MG). Agora, Janones denuncia colegas que o acossaram num canto do plenário durante ataques verbais. Em outro capítulo de “Esqueceram de mim”, a federal casada Carla Zambelli (PL-SP) curte dias de verão em algum canto rural de Roma, mas ela será capturada em breve pela Polícia de Estado, a PF italiana. Quietos em seu canto, por ora, para não chamar atenção, o boquirroto deputado Zé Trovão (PL-SC) virou chuveiro. E segue a novela.

Sorria...

Agentes da Polícia Rodoviária Federal já foram avisados que em breve terão de usar câmeras corporais nos uniformes, durante turno de serviço nas estradas e viaturas. Será ainda neste ano, a qualquer momento. As câmeras já passaram por testes em coletes e viaturas ano passado nas regiões de São José (SC), Uberlândia (MG), Cascavel (PR), Sorriso (MT) e Araguaína (TO).



A pior hora

A oposição, embora muito amiga do deputado, reconhece que a Moção de Louvor e Regozijo a Donald Trump, proposta por Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), veio na pior hora possível, junto com o tarifaço de 50%. A moção foi aprovada na Comissão de Relações Exteriores. Mas alguns já ensaiam a desculpa de que, se não fosse por ela, o aumento das tarifas seria muito maior. Claro, claro... Risos na plateia...

Sangue italiano

A Corte máxima da Itália está perto de dar um alívio a descendentes de italianos que perderam benefícios com a nova lei que dificultou, e muito, a obtenção de cidadania no país – principalmente para brasileiros. Os magistrados acolheram as dúvidas de inconstitucionalidade levantadas por juristas de Bolonha, Milão, Roma e Florença, e agora também por Turim, que reforçou o argumento de violação a direitos adquiridos.

Ameaça sanitária

O tarifaço dos EUA “mostra a vulnerabilidade das exportações do País diante de decisões externas” e “evidencia os riscos de medidas internas que podem agravar” o cenário. É a visão do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários. Eles ressaltam que é uma ameaça à credibilidade do Brasil a regulamentação da Lei do Autocontrole, que abre caminho para a privatização das inspeções sanitárias.

Saúde & cidadania

O deputado federal Hugo Leal (PSD-RJ) articula para obter sanção presidencial do PL 3.010/19, aprovado no Senado. O texto atesta a fibromialgia, síndromes da fadiga crônica e de dor regional como condições equiparadas à deficiência. Caso sancionado, os pacientes terão direitos previstos a deficientes, como reserva de vagas em concursos públicos, isenções fiscais e a programas de reabilitação. **(Especial para O Hoje)**

Catalão faz acordo para se tornar exportadora de veículos Mitsubishi

Políticos goianos assinam contrato que autoriza exportação de veículos da montadora japonesa fabricados no Estado

Marina Moreira

A sede da montadora de veículos Mitsubishi localiza-se no Japão, mas terá como polo exportador a cidade de Catalão, em Goiás. Em visita à sede da montadora em Tóquio, nesta segunda-feira (14), o governador Ronaldo Caiado (UB), juntamente com a comitiva goiana de secretários, assinou um contrato que viabiliza a exportação de veículos.

Os automóveis já são produzidos na fábrica HPE, representada pelo grupo Souza Ramos, e serão exportados para diversos países da América Latina. A missão ao país asiático busca consolidar Goiás como polo de excelência na produção de veículos. Até então, a unidade no Sul do Estado só podia fabricar carros para o mercado brasileiro.

A fábrica da montadora japonesa em Catalão foi instalada em 1998. Atualmente, a unidade gera cerca de 12 mil empregos diretos e indiretos e comercializa em torno de 22 mil veículos por ano. O aporte será feito até 2032 e tem como objetivo a adequação da unidade fabril à produção de novos modelos e ao desenvolvimento

de novas tecnologias.

A marca ressaltou que, além dos novos veículos, o investimento também será destinado ao desenvolvimento de novas tecnologias híbridas e flex. O plano de investimentos também inclui o financiamento de pesquisas e estudos para a criação de sistemas de produção mais sustentáveis. Também conta com treinamentos constantes para a adequação e a capacitação do efetivo de fábrica.

Pilares da indústria automotiva

A unidade produtiva de Catalão possui mais de três décadas e é um dos pilares da indústria automotiva no Estado. A comitiva goiana conta com os secretários Adriano da Rocha Lima (Geral de Governo), Joel de Sant’Anna Braga Filho (Indústria e Comércio), Pedro Leonardo Rezende (Agricultura e Pecuária), Cesar Moura (Retomada), Wellington Martins (Desenvolvimento Social), Rudson Guerra (Esporte e Lazer), além do presidente da Goiás Parcerias, Diego Soares, e da diretora-geral da OVG, Adryanna Caiado.

O chefe do Executivo goiano, juntamente com a primei-



Junior Guimarães

Os automóveis já são produzidos na fábrica HPE e serão exportados para diversos países da América Latina

ra-dama Gracinha Caiado, secretários estaduais e representantes do setor produtivo, cumpre agenda em cidades estratégicas, como Tóquio, Yokohama, Hamamatsu, Okazaki, Osaka e Seki. O foco é atrair novos investimentos e apresentar as potencialidades econômicas de Goiás ao mercado japonês.

Assim, pode haver a possibilidade de estreitamento das relações de negócios bilaterais com a potência asiática. Durante a missão, o governador participará de reuniões com autoridades dos principais ministérios japoneses, que incluem os da Agricultura, Florestas e Pesca, Economia, Co-

mércio e Indústria e Negócios Estrangeiros. Entre os compromissos com o setor privado, destacam-se visitas à sede da Mitsubishi e à startup Tsubame BHB Ammonia.

Avanço da produção

De acordo com o CEO da Mitsubishi Motors no Brasil, “em 1998, começamos a produção local em Goiás”. “Desde então, a produção [de Catalão] acumulada atingiu 600 mil veículos. O Brasil é um mercado importante para nossa empresa”, declarou Takao Kato. o representante da montadora destacou o apoio fundamental do Estado para expansão da atua-

ção da multinacional no País. “O sucesso dos nossos negócios no Brasil se deve em grande parte ao apoio caloroso do Governo de Goiás, incluindo incentivos fiscais e melhorias na infraestrutura”, reconheceu.

A multinacional do ramo automobilístico, que possui uma fábrica em Catalão, está em processo de expansão. Já a Tsubame desenvolve tecnologia de produção de amônia verde, que poderá ser implementada em uma usina no município de Mineiros, o que pode contribuir para a inovação na produção de fertilizantes agrícolas. **(Especial para O Hoje)**

DEFESA SÓLIDA. Já o ataque...

Em partida no OBA, Vila Nova apresentou uma baixa produção no ataque e segue afastado do G-4

Gabriel Pires

O Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga recebeu um duelo sem gols no Campeonato Brasileiro Série B. Na noite desta sexta-feira (11), Vila Nova e Operário-PR empataram em 0 a 0 pela 16ª rodada da segunda divisão.

Como apontado pelo placar, os torcedores colorados tiveram poucas emoções pelas arquibancadas do estádio. O pênalti defendido por Halls no primeiro tempo foi o momento alto da partida, impedindo uma possível derrota dentro de casa. Além disso, o triunfo vilanovense levaria a equipe a dormir no G-4, com possibilidade de chegar à próxima rodada na zona de acesso. Considerando, claro, a derrota do Athletico-PR para o Goiás, o empate entre Chapecoense e Remo, e um possível tropeço do Avaí contra o Athletic (os dois primeiros cenários já confirmados).

Dessa forma, o Vila Nova soma 23 pontos no Campeonato Brasileiro Série B, e se mantém na 8ª colocação. O empate como mandante foi um pequeno obstáculo na escalada do Tigre após duas vitórias consecutivas no calendário, as quais colocaram o



Roberto Corrêa/VNFC

O Vila Nova finalizou em dez ocasiões durante os 90 minutos de bola rolando

Vila de volta à briga pelo objetivo de chegar à elite do futebol brasileiro.

Nesse sentido, existem pontos e críticas repetitivas ao que é apresentado pelo Colorado desde o início da temporada. A essência desses problemas se encontra no setor ofensivo. O Vila Nova é um time que não gera perigo ao gol adversário. Isso ficou claro para os quase 9.000 torcedores que se dirigiram ao OBA com a esperança de retornar ao G-4.

Essa questão cerca o Tigre desde o comando de Rafael Lacerda. De um lado, uma parte da torcida se indignava com o estilo de jogo reativo,

rotulando o gaúcho de ‘retranqueiro’. Do outro estava Lacerda, defendendo um futebol ‘organizado’, nas palavras dele. Independente do termo, o futebol apresentado pelo antigo treinador levou o Vila Nova a um título goiano que não era alcançado desde 2005. Mas o fato persiste, o sistema ofensivo nunca foi a grande virtude daquele Vila Nova, e aparentemente, poucas coisas mudaram.

Sobre a noite de sexta, os números apontam uma carência de ataque evidente, foram 10 finalizações nos 90 minutos, e atrelado a isto, 46% de posse de bola. As estatísti-

cas demonstram um problema de agressividade. São números de uma equipe acostumada a segurar o resultado, pouco vazada, reativa, que não impõe um ritmo de ataque na partida. Um estilo conhecido na Série B, admitido por Luizinho Lopes em coletiva. O treinador concordou que o resultado poderia ser diferente, mas destacou a competitividade do Vila Nova diante do Operário-PR, citando os duelos físicos e defesa sólida.

A partir disso, voltando aos números, Luizinho elevou o nível da defesa Colorada, sofrendo apenas um gol nos últimos três duelos. Uma valên-

cia que volta a aflorar no time do Vila Nova. O que se espera é que o sistema ofensivo passe a responder nos próximos confrontos de forma mais eficiente. Para isso, a qualidade de Dodô precisa ser aproveitada com jogadas mais racionais. Em suma, a bola precisa chegar nos homens da frente, e quando chegar, precisa ser fatal. Dessa forma, a receita desse ataque parece se escorar no trio de meio-campo formado por Dodô, João Vieira e Igor Henrique, para que as chances de contra-ataque sejam melhor aproveitadas, com a bola no chão. **(Especial para O Hoje)**

DIVISÃO DE ACESSO

Anapolina e Trindade brigam ponto a ponto pelo título e acesso

A Divisão de Acesso do Campeonato Goiano de 2025 caminha para uma reta final eletrizante. Restando apenas três rodadas para o fim da primeira fase — são 14 no total —, a disputa pelo acesso à elite estadual e contra o rebaixamento está em aberto. A 11ª rodada, disputada no fim de semana, trouxe resultados importantes que alteraram as posições da tabela e intensificaram a briga tanto na parte de cima quanto na zona da degola.

Jogando em casa, o Trindade fez o dever de casa e bateu o Morrinhos no estádio Abrão Manoel da Costa, somando três pontos valiosos. Com isso, o Tacão chegou a 20 pontos e assumiu a vice-liderança, ficando a apenas um da líder Anapolina, que empatou em 0 a 0 com o Iporá no estádio Ferreirão. A Rubra, apesar do tropeço fora de casa, se mantém na liderança isolada com 21 pontos. O Centro-Oeste, que foi derrotado pelo Rio Verde por 1 a 0 no estádio Mozart Veloso do Carmo, caiu para a terceira colocação, com 18 pontos, mas ainda está no páreo pelo acesso.

Na outra partida da rodada, o Tupy (com Y), que vinha de uma sequência positiva, acabou derrotado

em casa pelo Grêmio Anápolis por 1 a 0, no Geraldão, e se distanciou do G-2. O clube de Jussara ocupa agora a quinta colocação, com 15 pontos. Já o Rio Verde, com a vitória, chegou a 17 pontos e colocou no pelotão de cima, mantendo viva a esperança de subir. O Grêmio Anápolis, com 11, ainda sonha com uma arrancada improvável.

A situação mais delicada é vivida por Morrinhos e Iporá, que ocupam as duas últimas colocações e, hoje, seriam rebaixados à Terceira Divisão do Goianão. O Morrinhos tem apenas 7 pontos, e o Iporá, lanterna, soma 6. Ambos precisam reagir imediatamente nas últimas três rodadas se quiserem evitar a queda.

Enquanto a disputa pelas vagas de acesso segue apertada, um nome vem se destacando no campeonato: Yuri Tanke, da Anapolina. O atacante é o artilheiro isolado da competição e peça-chave na campanha sólida da equipe de Anápolis. Com liderança no campo e regularidade, a Rubra vai em busca do retorno à elite, mas sabe que não pode vacilar nas próximas rodadas. A Divisão de Acesso promete emoção até o apito final. **(Igor Santhiago, especial para O Hoje)**

NOVO REFORÇO

Valdir Júnior chega em Goiânia para reforçar o Atlético-GO

Divulgação

O Atlético Goianiense confirmou a chegada do lateral-direito Valdir Júnior, de 25 anos, para reforçar o elenco na disputa da Série B do Campeonato Brasileiro. O jogador, que vinha atuando pelo Confiança na Série C, chega por empréstimo até o fim da temporada, com opção de compra ao término do vínculo.

O anúncio oficial do empréstimo foi feito no domingo, 13 de julho, pelo Confiança. Antes de liberar o atleta, o clube sergipano renovou seu contrato até o fim de 2027, buscando preservar seus direitos econômicos em uma possível negociação futura. O Rubro-Negro pagou R\$ 300 mil como compensação financeira pelo empréstimo, e a cláusula de compra foi estipulada em R\$ 2,5 milhões.

Apesar da janela de transferências já estar aberta desde o dia 10 de julho, Valdir Júnior deve desembarcar em Goiânia ainda nesta semana para se apresentar ao Atlético Goianiense e iniciar os treinamentos com o novo elenco. A expectativa é de que ele esteja à disposição do técnico Fábio Matias já para a partida da próxima sexta-feira, diante do Criciúma, após passar pelos trâmites burocráticos e exames médicos.

Com 31 partidas disputadas e três gols marcados em 2025, o lateral foi um dos pilares do Confiança, ajudando o clube a conquistar o título



Valdir Júnior foi campeão estadual no Confiança, além de ter atuado pela Série C

do Campeonato Sergipano nesta temporada. Sua consistência e desempenho chamaram a atenção da diretoria do Atlético Goianiense, que busca reforços pontuais para fortalecer o time na sequência da Série B.

Valdir chega ao Rubro-Negro para disputar posição com Ruan Teixeira, atualmente titular da lateral direita. A contratação acontece em meio à saída de Raí Ramos, que não seguirá no elenco. A diretoria vê em Valdir Júnior uma oportunidade de mer-

cado com potencial técnico e valor de revenda.

O presidente do Confiança, Pedro Dantas, comentou sobre a negociação e destacou que a ida do jogador para Goiânia é um passo importante na sua carreira. “Valdir é um atleta comprometido e de muita qualidade. Esta oportunidade na Série B é resultado do trabalho que ele fez aqui no Confiança. Esperamos que ele aproveite esse momento e siga evoluindo”, afirmou. **(Pedro Paulo Le- mes, especial para O Hoje)**

Contagem para o ACESSO?

Goiás vive melhor campanha da era dos pontos corridos e conta com força longe de Goiânia para conquistar vaga na elite

Davilh Lacerda

Vivendo um de seus melhores momentos na Série B do Campeonato Brasileiro, o Goiás vai construindo uma campanha sólida rumo ao acesso. Após 16 rodadas disputadas, o time esmeraldino soma 33 pontos, com 10 vitórias e um aproveitamento de 68,7%, números que o colocam na vice-liderança da competição, atrás apenas do Coritiba no saldo de gols.

Sendo assim, a melhor campanha do clube na era dos pontos corridos da Série B. Para efeito de comparação, em temporadas em que conquistou o acesso, o desempenho era inferior: em 2012, ocupava a 3ª colocação com 32 pontos; em 2018, estava apenas na 8ª posição com 24 pontos; e em 2021, era o 4º colocado, com 27.

Contagem regressiva ou cautela?

Apesar do embalo e da vantagem crescente sobre os adversários diretos, a palavra de ordem ainda é cautela. O Goiás encerra a rodada com o maior



Rosiron Rodrigues/GEC

Com aproveitamento de quase 70% e liderança entre visitantes, Esmeraldino abre sua maior vantagem no G-4

distanciamento em relação ao 5º colocado desde o início da Segundona: oito ou nove pontos, a depender do resultado entre Avaí e América-MG.

Caso o time mantenha a mesma pontuação no segundo turno, repetindo os 33 pontos atuais, atingirá 66 pontos ao fim da competição. Isso ultrapassaria o “número mágico” do acesso, geralmente estimado em 64 pontos, segundo os cálculos estatísticos das últimas edições do campeonato.

Força fora de casa vira trunfo

Se no ano passado o desempenho como visitante foi

um dos fatores que impediram o acesso alviverde, a história em 2025 tem sido diferente. O Goiás tem a melhor campanha da Série B jogando fora de casa, com 16 pontos conquistados em oito jogos.

A confirmação desse desempenho veio na última rodada, com uma vitória histórica diante do Athletico-PR, em Curitiba. O triunfo quebrou um jejum de 17 anos sem vencer o adversário na capital paranaense.

Serrinha se torna sinal de alerta

Em contrapartida, o rendimento em casa tem oscilado.

Nos dois compromissos mais recentes na Serrinha, o Goiás empatou com o Criciúma, que briga contra o rebaixamento, e foi derrotado pelo então lanterna Athletic.

Para manter a projeção de acesso, o Esmeraldino sabe que precisa recuperar a força como mandante. O próximo desafio será justamente diante da torcida: no sábado (19), às 16h, o Verdão recebe o Cuiabá, 9º colocado com 22 pontos, pela 17ª rodada da competição.

Reforços estreiam com protagonismo

Na vitória sobre o Athleti-

co-PR, dois recém-chegados foram decisivos: o lateral Moraes e o meia Wellington Rato. Ambos estrearam com boas atuações e ajudaram a construir o resultado fora de casa. O técnico Wagner Mancini destacou a importância das mudanças:

“As duas substituições foram muito importantes porque são jogadores experientes que vão elevar nosso nível técnico. O Moraes dobrou a marcação com o Willean Lepo, e o Rato, por dentro, levou mais perigo. Ele acertou um chute e o Anselmo Ramon fez o gol”, avaliou Mancini. **(Especial para O Hoje)**

NOVO PAREDÃO

Anápolis anuncia contratação de goleiro formado pelo Atlético-GO e Internacional

O Anápolis Futebol Clube anunciou na tarde desta segunda-feira (14/07), a contratação do goleiro Márcio Defendi Júnior. O jogador de 21 anos chega ao Galo da Comarca para disputar o Campeonato Brasileiro Série C.

O jovem atleta é filho do ex-jogador e goleiro Márcio Defendi, que atuou nos anos 80, 90 e início dos anos 2000 no futebol brasileiro. Homenageado nas redes sociais do clube goiano, Márcio Defendi acumulou passagens por Comercial, Bragantino, Atlético Goianiense, Anapolina, e teve seu auge na Portuguesa, onde atuou de 1993 a 1997. Nos últimos anos de sua carreira, Defendi vestiu as cores do Anápolis, e verá seu filho representando a equipe a partir dessa temporada.

Márcio Defendi Júnior terá sua primeira experiência como profissional defendendo o Tricolor Anapolino. Já com uma bagagem extensa em categorias de base, o atleta natural da cidade de Anápolis começou sua trajetória como jogador no sub-15 do Atlético Goianiense, em 2019. Em 2020 chegou ao sub-17 do Dragão, onde se manteve por boa parte da temporada, até se transferir para o Internacional de Porto Alegre, na mesma

categoria.

Ganhando destaque, Márcio chegou ao sub-20 da equipe sulista em 2021, defendendo as cores coloradas até a temporada seguinte, ao retornar para o Atlético-GO em 2022. O goleiro se instalou em Goiânia até o fim da campanha, e voltou para a Região Sul, mas dessa vez para o Paraná, onde passou a defender o Coritiba sub-20.

Márcio Defendi Júnior defendeu o Coxa durante toda a temporada de 2023, ganhou visibilidade e foi para o Londrina em 2024. Agora em 2025, o jogador retorna para a sua cidade de origem, vestindo a mesma camisa de seu pai 20 anos após sua passagem.

Anápolis na Série C

Olhando para a campanha do Anápolis na terceira divisão, o Galo da Comarca soma 10 pontos na tabela, e segue na zona de rebaixamento, como vice-lanterna da competição. O time comandado por Gabardo Júnior, possui apenas uma vitória em 12 jogos.

A próxima partida do Tricolor será contra o Guarani no Estádio Jonas Duarte. A bola vai rolar na próxima segunda-feira (21/07), a partir das 19h30, horário de Brasília. **(Gabriel Pires, especial para O Hoje)**

RUMO AO TÍTULO

Seleção quer usar bom momento para vencer a Copa América

A Seleção Brasileira Feminina começou com o pé direito sua trajetória na Copa América ao vencer a Venezuela por 2 a 0, no último domingo (13), no Estádio Gonzalo Pozo Ripalda, em Quito, no Equador. Os gols de Amanda Gutierrez, ainda no primeiro tempo, e de Duda Sampaio, na etapa final, garantiram os três primeiros pontos da equipe comandada por Arthur Elias, que agora se prepara para o segundo confronto do Grupo B, contra a Bolívia, nesta quarta-feira (16), às 18h.

Apesar do resultado positivo, o jogo foi marcado por dificuldades, especialmente causadas pela altitude de Quito, a 2.850 metros acima do nível do mar. A adaptação ao ambiente equatorial tem sido um dos principais desafios da equipe brasileira. Segundo Arthur Elias, a intensidade do ar rarefeito impactou diretamente o desempenho físico das jogadoras e interferiu também na velocidade da bola em campo.

“A Venezuela tinha uma linha de zaga que parava bastante para forçar o impedimento, e caímos diversas vezes nessa armadilha. Ainda estamos nos ajustando. Esperava essas dificuldades, e acredito que no próximo jogo já estaremos melhor fisicamente. O importante é que, mesmo sentindo a altitude, conseguimos executar bem parte do que trabalhamos”, afirmou o treinador em coletiva após a partida. No primeiro tempo, o Brasil



Livia Villas Boas/CBF

Brasil começou com o pé direito ao vencer primeira partida por 2 a 0

iniciou com domínio territorial, mas foi surpreendido pela organização venezuelana. A principal chance das adversárias veio aos 24 minutos, quando Dayana Rodríguez quase abriu o placar em uma tentativa de cobertura que passou rente à trave de Lorena. A resposta brasileira veio com eficiência: Amanda Gutierrez aproveitou passe de Gio, após boa jogada pela direita, e finalizou com categoria para abrir o placar aos 33 minutos.

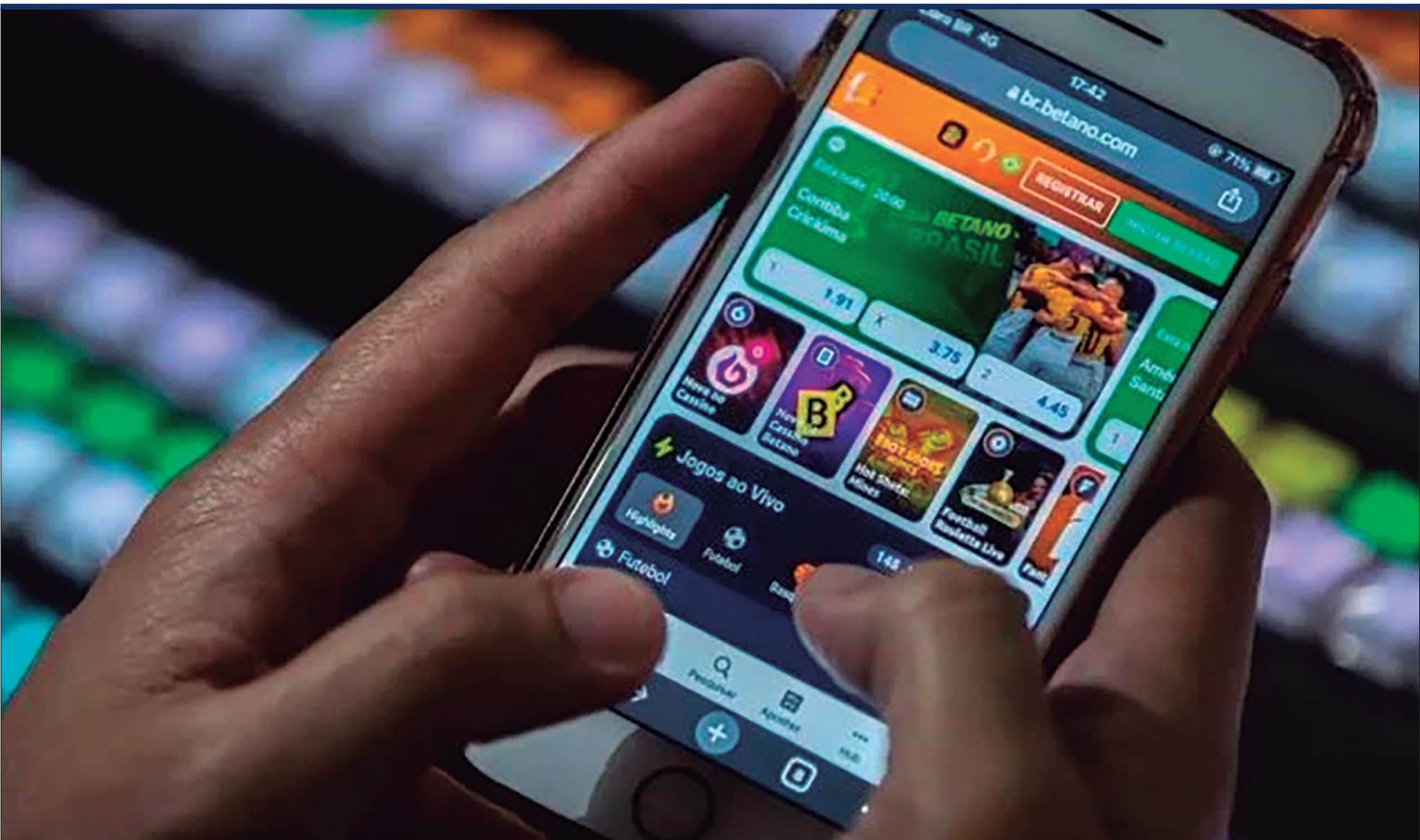
Na etapa complementar, a equipe venezuelana tentou pressionar, mas esbarrou na solidez defensiva brasileira. Aos 37, Amanda teve grande chance de ampliar, mas errou o passe final para Dudinha, que perdeu o ângulo da finalização. A confirmação da vitória veio aos 44 minutos, com Duda Sampaio completando jogada de Gio dentro da área para marcar o segundo gol.

Com o triunfo, o Brasil assumiu a segunda colocação do Grupo B, atrás apenas do Pa-

raguai, que goleou a Bolívia por 4 a 0 na mesma rodada. A chave ainda conta com a Colômbia, que folgou na estreia. Vale lembrar que os dois primeiros colocados de cada grupo avançam às semifinais. Os finalistas garantiram vaga direta para os Jogos Olímpicos de Los Angeles, em 2028.

O desempenho da Seleção após os Jogos Olímpicos de Paris 2024 mostra uma trajetória positiva, com seis vitórias em nove jogos. As boas atuações contra adversários de peso como Austrália, Japão e Estados Unidos reforçam o potencial do time nesta Copa América.

O próximo compromisso contra a Bolívia será mais um teste de adaptação e entrosamento para a equipe, que mira o título e a vaga olímpica. Com um elenco jovem e promissor, a Seleção Brasileira Feminina quer provar, jogo a jogo, que está pronta para reconquistar o protagonismo no cenário continental. **(Pedro Paulo Lemes, especial para O Hoje)**



No Centro-Oeste, o valor médio gasto com apostas é de R\$ 564, valor superior à mensalidade média de cursos privados da região, estimada em R\$ 375 Joedson Alves/ABr

Apostas on-line ameaçam acesso de 1 mi ao ensino superior privado

Dados mostram que o hábito de apostar afeta diretamente a continuidade dos estudos

Anna Salgado

A segunda edição da pesquisa “O impacto das Bets 2”, conduzida pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (Abmes) e pelo Educa Insights, revela que 34% dos jovens com intenção de ingressar em instituições privadas no primeiro semestre de 2026 precisarão interromper os gastos com apostas online para conseguir iniciar a graduação. Esse percentual representa aproximadamente 986.779 potenciais estudantes em risco de não efetivar a matrícula, com base em projeções do Censo da Educação Superior 2023, o que indica um entrave expressivo à continuidade dos estudos. No primeiro semestre de 2025, 33,8% dos entrevistados também não iniciaram os estudos por causa dos gastos com bets. No segundo semestre, o percentual caiu para 24%. O impacto financeiro se estende à permanência: 14% dos matriculados em instituições privadas relataram atraso em mensalidades ou trancamento de curso devido ao comprometimento da renda com apostas. O índice é maior nas classes B1 e B2, cujas rendas familiares variam entre R\$ 7 mil e R\$ 13 mil, segundo a classificação utilizada pela pesquisa.

O estudo foi feito com 2.317 jovens entre 18 e 35 anos, distribuídos por todas as regiões do País e faixas de renda. Mais



Segundo a pesquisa, 14% dos universitários já atrasaram mensalidades ou trancaram o curso devido a gastos com apostas on-line

da metade (52%) declarou apostar regularmente, e a frequência mais comum é de uma a três vezes por semana. A média de gastos mensais com apostas online vai de R\$ 421 nas classes D e E a R\$ 1.210 na classe A. No Centro-Oeste, a média é de R\$ 564, valor superior à mensalidade média de cursos privados da região, estimada em R\$ 375 pela própria Educa Insights. Em relação à proporção da renda comprometida, 80% dos entrevistados disseram destinar até 5% da renda mensal às apostas, mas 24% dos apostadores das classes D e E comprometem mais de 10%. A

maioria afirma que consegue recuperar os valores investidos: 77% responderam já ter reavido parcial ou totalmente o dinheiro gasto nas plataformas, o que pode incentivar a continuidade da prática.

O levantamento também identificou impactos no cotidiano dos apostadores: 28,5% deixaram de sair com amigos, 23,6% abandonaram atividades físicas ou esportivas, e 20,9% pararam de investir em cursos extracurriculares ou idiomas. Os efeitos das bets atingem, portanto, não apenas a trajetória educacional, mas também o convívio social e a

qualidade de vida dos usuários. Os dados mostram que os maiores percentuais de jovens que deixaram de iniciar a faculdade por causa das apostas estão no Nordeste (44%) e no Sudeste (41%) no primeiro semestre de 2025. Para o segundo semestre, os índices caem para 32% e 27%, respectivamente.

O Centro-Oeste apresentou os menores números: 18% no primeiro semestre e 14% no segundo. Em comparação com a primeira edição da pesquisa, feita em setembro de 2024, houve aumento de 7,76 pontos percentuais no Nordeste e 9,39 no Sudeste. Já o Norte e o Cen-

tro-Oeste apresentaram queda de 33,16% e 24,97%, respectivamente. Também aumentou a proporção de pessoas que afirmam apostar com frequência: em setembro de 2024, o percentual era de 42,9%, e em abril de 2025 chegou a 52%. O grupo de jovens que compromete parte da renda com apostas subiu de 51,6% para 54,2%, indicando tendência de crescimento do comprometimento financeiro associado às apostas entre esse público.

O perfil mais comum dos apostadores inclui homens entre 26 e 35 anos, com filhos, trabalhadores e ex-alunos de escolas públicas do ensino médio. 87% dos entrevistados da classe A disseram já ter apostado online ao menos uma vez. Nas classes D e E, esse número é de 57%, o que evidencia a penetração da prática em diferentes faixas de renda, embora os efeitos sejam mais severos entre os grupos economicamente vulneráveis. O estudo também revelou que 45,3% dos entrevistados já investiram mais de R\$ 350 nas apostas, valor superior ao registrado na primeira edição (30,8%). Já o percentual de quem não conseguiu recuperar nenhum valor caiu de 30,3% para 22,9%.

Mesmo após a aprovação da Lei 14.790/2023, que entrou em vigor em janeiro de 2024, o cenário não apresentou recuo significativo.

Compulsão por apostas preocupa rede de saúde mental

O crescimento acelerado das apostas esportivas digitais no Brasil gerou efeitos colaterais que vão além da economia e do consumo: os impactos sobre a saúde mental e a trajetória educacional de milhares de jovens. Com a popularização das bets, surgem novos perfis de dependência ligados ao jogo compulsivo, que têm afetado diretamente o desempenho acadêmico, a permanência em cursos e o abandono precoce dos estudos.

O Ministério da Saúde já reconhece a ludopatia como um transtorno que pode ser tratado no Sistema Único de

Saúde (SUS), mas a estrutura disponível ainda não é suficiente para dar conta da demanda. A compulsão por apostas tem se manifestado entre estudantes universitários e vestibulandos, que recorrem aos serviços da Rede de Atenção Psicossocial após perdas financeiras, crises de ansiedade e dificuldades emocionais associadas à rotina de apostas. Muitos relatam queda no rendimento escolar, dificuldade de concentração e abandono de projetos profissionais.

Nos Centros de Atenção Psicossocial (Caps), especial-

mente os especializados em álcool e drogas (Caps AD), os profissionais enfrentam o desafio de lidar com pacientes que não se enquadram nos perfis tradicionais de dependência. Jovens que antes estavam focados nos estudos agora buscam ajuda para lidar com sintomas como insônia, depressão, irritabilidade e impulsividade. Em diversos casos, o dinheiro que seria usado para pagar mensalidades ou materiais acadêmicos foi comprometido em jogos online.

A ausência de protocolos específicos para tratar a ludopatia nos serviços públicos

de saúde mental contribui para o agravamento do problema. Além disso, a maioria das unidades ainda carece de profissionais capacitados, enquanto estudantes e familiares relatam dificuldades para identificar onde buscar apoio. Em capitais como Goiânia e Salvador, Caps que atendem esse público funcionam com equipes reduzidas e alta rotatividade, o que dificulta o acompanhamento contínuo.

Outro ponto crítico é a ausência de campanhas educativas específicas sobre os riscos da dependência em apostas digitais. Influenciadores

promovem a prática como uma atividade inofensiva ou lucrativa, sem alertar sobre os danos à estabilidade emocional e aos planos de vida dos jovens. Sem políticas públicas voltadas à prevenção, a exposição constante à publicidade de plataformas de apostas contribui para um ambiente propício ao vício.

Especialistas defendem que, para conter os danos sobre o percurso educacional da juventude, é necessário fortalecer os vínculos entre escolas, universidades e a rede de saúde mental. **(Especial para O Hoje)**

Decretada emergência ambiental após desabamento de aterro

Acidente em Padre Bernardo despejou 42 mil m³ de lixo em córrego e leva Estado a adotar ações urgentes. Uso do fogo em vegetação está suspenso em todo o território goiano

Renata Ferraz

O Governo de Goiás decretou situação de emergência ambiental no município de Padre Bernardo após o desabamento de uma enorme pilha de lixo no aterro sanitário da empresa Ouro Verde, ocorrido no dia 18 de junho.

O incidente, que despejou cerca de 42 mil metros cúbicos de resíduos no leito do córrego Santa Bárbara, motivou a edição de medidas urgentes para conter os impactos ambientais e proteger a população local.

Com o decreto, publicado no Diário Oficial, o governador Ronaldo Caiado autorizou a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) a adotar ações emergenciais para mitigar os efeitos do desastre. Entre as medidas previstas estão a dispensa de licitação para a aquisição de bens e serviços e a contratação temporária de pessoal para atender à situação de excepcional interesse público.

A secretaria também está legalmente respaldada para executar intervenções imediatas sem a necessidade de licenciamento ambiental prévio, o que inclui, por exemplo, a supressão de vegetação em áreas atingidas. Além disso, os servidores da Semad receberam permissão para entrar em imóveis públicos ou



Pilhas de lixo desabaram sobre área de preservação em Padre Bernardo, o que levou à contaminação do Córrego Santa Bárbara

privados, sempre que necessário, para prestar socorro ou ordenar evacuações em caso de risco iminente.

O decreto também estabelece prioridade na tramitação de todos os processos ligados ao caso dentro da administração pública estadual. No entanto, reforça que a empresa Ouro Verde continua responsável pela reparação dos danos ambientais provocados pelo desastre.

Em paralelo, o Estado autorizou o pagamento de horas extras a servidores designados para atuar nas ações de resposta à tragédia ambiental. O gerente de Emergências Ambientais da Semad, Sayro Reis, explica que o decreto fortalece a capacidade de resposta do governo. “Em caso de descumprimento do TAC [Termo de Ajuste de Conduta], a Semad assumirá essas obrigações. O decreto de emergência ambiental é mais um

instrumento para garantir respostas imediatas”, afirma.

Na última sexta-feira, 11 de julho, a empresa Ouro Verde assinou um TAC com a Semad, comprometendo-se a executar uma série de medidas com prazos definidos. A principal obrigação é remover os resíduos despejados sobre o córrego Santa Bárbara. Até 18 de julho, a empresa deve comprovar a contratação dos caminhões que farão a remoção. A operação de retirada dos resíduos precisa começar até 21 de julho e deve ser concluída até 15 de agosto.

Caso a empresa não cumpra os prazos acordados, caberá à Semad executar as ações, utilizando as prerrogativas emergenciais garantidas pelo decreto. A situação vem sendo acompanhada de perto por técnicos da secretaria, que monitoram a área afetada e as condições do córrego, respon-

sável por parte do abastecimento hídrico local.

Estado amplia alerta e suspende uso do fogo em vegetação

Além da crise ambiental em Padre Bernardo, o governo estadual também declarou situação de emergência ambiental em todo o território goiano por conta do risco elevado de incêndios florestais neste período seco. Um novo decreto, também assinado por Ronaldo Caiado e publicado no Diário Oficial do Estado em 9 de julho, suspende o uso do fogo em vegetação – salvo em casos devidamente autorizados pela Semad.

O texto também autoriza ações emergenciais para prevenção e combate a incêndios, incluindo a contratação de pessoal por tempo determinado, compras diretas de materiais e serviços, além da possibilidade de suspensão de

contratos administrativos sem a necessidade de rescisão formal. Essas medidas têm o objetivo de assegurar a continuidade dos serviços públicos nas regiões afetadas por queimadas e impedir a ampliação de danos ambientais.

O decreto recomenda ainda que os municípios goianos adotem medidas semelhantes dentro dos seus limites territoriais. A proibição do uso do fogo para limpeza de terrenos, queima de lixo ou eliminação de resíduos em áreas edificadas e não edificadas é uma das orientações principais às prefeituras.

O prazo de vigência da medida é de 120 dias, podendo ser prorrogado se o cenário climático e ambiental continuar crítico. A decisão reforça a política estadual de combate às queimadas ilegais e de proteção aos biomas goianos durante a temporada de estiagem. **(Especial para O Hoje)**

ENTORNO DO DF

Mosquitos com bactéria são usados contra a dengue

Goiás inicia uma nova fase no combate à dengue. Com apoio do Governo do Estado, Valparaíso e Luziânia vão aplicar, a partir do segundo semestre de 2025, o Método Wolbachia, uma tecnologia inovadora que utiliza mosquitos *Aedes aegypti* infectados com uma bactéria natural capaz de bloquear a transmissão de dengue, zika e chikungunya.

A estratégia, conduzida pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) em parceria com as prefeituras, consiste na liberação dos chamados “Wolbitos”, mosquitos que carregam a bactéria Wolbachia. Ao se reproduzirem, eles transmitem a bactéria para seus filhotes, fazendo com que a maior parte da população de mosquitos da região se torne incapaz de transmitir os vírus. A ação será complementar às medidas tradicionais de prevenção.

Embora o número de casos tenha caído em comparação com o ano passado, os dados ainda preocupam. Em 2025, Goiás já notificou mais de 123 mil casos prováveis de dengue, com 72 mil confirmações e 53



Wolbito

Método Wolbachia, apoiado pela OMS e já testado com sucesso em outros países, será usado como reforço nas ações de combate ao Aedes aegypti

mortes. A subsecretária de Vigilância em Saúde da SES, Flúvia Amorim, reforça a importância da prevenção. “Mesmo com os Wolbitos, os criadouros precisam continuar sendo eliminados”, alerta.

O método é seguro, não en-

volve modificação genética e não representa risco para a saúde humana ou o meio ambiente. A Wolbachia está presente naturalmente em 60% dos insetos do planeta. A tecnologia é validada por estudos científicos e recomendada pela Organização

Mundial da Saúde (OMS).

A expectativa é que os primeiros resultados sejam sentidos já na próxima estação de transmissão. Em locais como Niterói (RJ), onde o método já foi implantado, a redução nos casos de dengue chegou a 70%.

A ação é coordenada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), em parceria com o Ministério da Saúde e a empresa Wolbito do Brasil, que possui a maior biofábrica de mosquitos Wolbachia do mundo. **(Renata Ferraz, especial para O Hoje)**

Julho Amarelo mobiliza Aparecida no combate às hepatites B e C

Com aumento de casos e doenças silenciosas que podem levar à morte, prefeitura intensifica testagens, ações educativas e capacitação de profissionais

Micael Silva

A campanha Julho Amarelo, promovida pelo Ministério da Saúde, reforça a importância da prevenção, diagnóstico precoce e tratamento das hepatites virais infecções que muitas vezes se desenvolvem de forma assintomática e podem evoluir para quadros graves, como cirrose e câncer de fígado. Em Goiás, os números preocupam: desde o início da série histórica, o Estado acumula 5.707 casos de hepatite B e 4.842 de hepatite C, ultrapassando 10 mil registros notificados.

Somente nos primeiros meses de 2025, a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) já confirmou 187 novos casos de hepatite B e 210 de hepatite C. Em 2024, foram notificados 370 casos de hepatite B e 437 de hepatite C. No ano anterior, os números também foram elevados: 393 casos de hepatite B e 460 de hepatite C. Em 2022, o Estado registrou 394 infecções pelo tipo B e 398 do tipo C. Mesmo em 2020, durante o auge da pandemia de Covid-19, foram registrados 192 casos de hepatite B e 186 de hepatite C.

Em alusão ao Julho Amarelo, a Prefeitura de Aparecida de Goiânia, por meio da Superintendência de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), está promovendo uma série de atividades de conscientização, ampliação de testagens rápidas e capacitação de profissionais da Rede de



Arquivo/Secom

Só neste ano, Goiás já confirmou 187 novos casos de hepatite B e 210 de hepatite C

Atenção à Saúde. A meta é aumentar o diagnóstico precoce e qualificar o atendimento às pessoas com hepatites virais, especialmente os tipos B e C.

“O grande desafio é que muitas pessoas vivem com hepatite sem saber, pois a infecção pode ser silenciosa por anos. Por isso, a testagem e o diagnóstico precoce são fundamentais para evitar complicações como cirrose e câncer de fígado”, alerta o secretário municipal de Saúde, Alessandro Magalhães.

Entre os sintomas que podem surgir nas fases mais avançadas das hepatites virais estão: olhos e pele amarelados, cansaço, febre, dor abdominal, urina escura e fezes claras. A transmissão ocorre principalmente pelo contato com sangue contaminado, relações sexuais desprotegidas e compartilhamento de objetos perfurocortantes.

A coordenadora do Programa Municipal de IST/HIV/Aids e Hepatites Virais, Janaina de Almeida, ressalta que a hepa-

tite C tem tratamento com alta taxa de cura, enquanto a hepatite B pode ser prevenida com a vacinação. “Em Aparecida, observamos um aumento de 44,3% nos casos de hepatite C entre 2023 e 2024. Isso mostra a necessidade urgente de reforçar o enfrentamento da doença com ações efetivas”, destaca.

A coordenadora de Vigilância Epidemiológica, Josiane Rodrigues Borges, informa que a SMS intensificará neste mês as testagens rápidas para hepatites B e C, HIV e sífilis nas UBSs, Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e em eventos externos com apoio do Centro de Testagem e Aconselhamento Itinerante (CTAI). Os testes são gratuitos, sigilosos e indicados para toda a população, com atenção especial a grupos mais vulneráveis.

Além das testagens, a IX Oficina de Capacitação sobre Hepatites Virais será realizada no dia 23 de julho, das 8h às 12h, no Es-

paço Multiuso da Cidade Administrativa Maguito Vilela. A formação é voltada a profissionais de saúde e estudantes da área. As inscrições estão abertas no link: (<https://doity.com.br/ix-oficina-de-capacitao-sobre-hepatites-virais-de-aparecida-de-goiania>).

As unidades de saúde também receberão kits informativos com materiais de prevenção e educação, como preservativos, cartazes explicativos e folders educativos. A diretora de Vigilância Epidemio-

lógica, Rosikelly Silva de Oliveira Andrade, reforça que todas essas ações estão alinhadas às metas da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a eliminação das hepatites virais como problema de saúde pública até 2030.

“O Julho Amarelo é uma oportunidade estratégica para mobilizar a sociedade, ampliar o acesso ao diagnóstico e reforçar o compromisso com a saúde coletiva”, pontua a diretora. **(Especial para O Hoje)**

VEJA O CALENDÁRIO

CALENDÁRIO DE TESTAGENS RÁPIDAS – CTAI ITINERANTE (JULHO 2025)

- 16/7 – 8h às 17h – Centro de Especialidades Municipal;
- 17/7 – 16h30 às 22h – UPA Buriti Sereno;
- 28/7 – 7h às 17h – Órion Complex;
- 30/7 – 8h às 16h – CAIS e UBS Colina Azul.

IX OFICINA DE CAPACITAÇÃO SOBRE HEPATITES VIRAIS

- Data: 23 de julho de 2025;
- Horário: 8h às 12h;
- Local: Espaço Multiuso da Cidade Administrativa Maguito Vilela.

Foto: Secretaria Municipal de Saúde

VOLTA NO TEMPO

UFG retoma vestibular com 50% das vagas em 2026

A Universidade Federal de Goiás (UFG) voltará a realizar vestibular próprio para ingresso na graduação. A novidade começa a valer já para o primeiro semestre de 2026, com a oferta de 50% das vagas da maioria dos cursos por meio da nova seleção.

As inscrições para o Vestibular UFG estarão abertas entre os dias 4 de agosto e 5 de setembro, e a prova está marcada para o dia 19 de outubro. As demais vagas seguirão sendo preenchidas pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), com base na nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

O objetivo da medida, segundo a universidade, é ampliar as possibilidades de ingresso no ensino superior público e gratuito, além de ocupar integralmente as vagas disponíveis. Ao todo, serão ofertadas 1.994 vagas em mais de 100 cursos. Todas as informações detalhadas estão disponíveis no site do Instituto Verbena, responsável pelo processo seletivo.

A reitora da UFG, Angelita Pereira de Lima, afirma que o



Divulgação/UFG

Metade das vagas será ofertada pela nova seleção, com provas em outubro; outra metade seguirá via Sisu com base no Enem

vestibular reforça a estratégia de ocupação das vagas e complementa o uso do Sisu, em vigor na instituição desde 2014. “Estamos oferecendo dois processos seletivos diferentes que, na verdade, dão ao candidato até três chances de estudar na UFG. Primeiro pelo Vestibular UFG, pelo Sisu, no início de 2026 e, por último, pelo cadastro de reserva dos classificados. Tudo em tempo hábil para que

todos os aprovados possam acompanhar as aulas desde o primeiro dia letivo”, disse.

Com o novo vestibular, os candidatos que forem classificados fora do número de vagas poderão compor um cadastro de reserva. Isso permitirá futuras chamadas e amplia as possibilidades de ingresso, em caso de desistências. A reitora ressalta que a ação é resultado de um esforço institucional contí-

nua. A novidade do retorno do Vestibular UFG é fruto do trabalho da atual gestão (2022–2025) que, desde o início, tem se desdobrado para ocupar a totalidade das vagas.

“Em 2024, entre o Sisu e o Processo Seletivo Complementar que realizamos, chegamos aos 90% de totalização e ficamos acima da média nacional para as universidades federais, que foi 75%”, declarou a reitora.

O pró-reitor de Graduação da UFG, Israel Elias Trindade, também defende a importância da retomada do vestibular como estratégia de inclusão. “Como as datas das provas do vestibular não coincidem com as do ENEM, os candidatos poderão participar dos dois processos seletivos, ampliando suas chances de acesso. Também é válido destacar que a medida beneficia o candidato que deseja estudar na UFG, mas que por algum motivo não se inscreveu no Enem. Antes, esse potencial candidato já estava excluído, mas agora há uma possibilidade que o permite sonhar com a UFG e com todo o universo de oportunidades que ela oferece”, afirmou.

A expectativa da UFG é que, com a combinação entre vestibular próprio e Sisu, a universidade alcance o preenchimento de 100% das vagas em 2026. Além de oferecer alternativas para candidatos de diferentes perfis, a proposta busca fortalecer o compromisso institucional com a qualidade, a inclusão e a permanência estudantil. **(Anna Salgado, especial para O Hoje)**

Trump promete enviar Patriots à Ucrânia e faz nova ameaça à Rússia

Em encontro com o secretário-geral da Otan, Mark Rutte, Trump anunciou o envio de sistemas Patriot à Ucrânia e ameaçou impor tarifa de 100% sobre produtos russos

Lalice Fernandes

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, confirmou na última segunda-feira (14) o envio de novas armas para a Ucrânia, incluindo o sistema de defesa aérea Patriot, considerado um dos mais avançados do mundo. A declaração foi feita durante reunião com o secretário-geral da Otan, Mark Rutte, na Casa Branca, e marca a retomada formal da aliança entre Washington e Kiev. A medida ocorre em meio a intensos apelos do governo ucraniano por mais proteção contra ataques russos com mísseis e drones.

Além do armamento, Trump ameaçou aplicar uma tarifa de 100% sobre produtos russos caso Moscou não concorde com um cessar-fogo no prazo de até 50 dias. “Estamos muito, muito insatisfeitos (com a Rússia), e vamos aplicar tarifas muito severas se não alcançarmos um acordo (de cessar-fogo) em 50 dias”, afirmou o presidente norte-americano, ao lado de Rutte. A Casa Branca confirmou que, se o prazo não for respeitado, a medida tarifária será implementada na íntegra.



Reprodução/Raytheon Technologies

Presidente dos EUA confirma reforço militar e dá 50 dias para cessar-fogo antes de tarifar Moscou

O sistema Patriot é produzido pela Raytheon Technologies e é amplamente empregado por países ocidentais. Capaz de interceptar mísseis balísticos táticos, mísseis de cruzeiro, drones e aeronaves, o Patriot é uma peça central na estratégia de defesa aérea da Otan. Uma única bateria pode custar mais de US\$ 1 bilhão, sendo US\$ 400 milhões para o sistema e US\$ 690 milhões para os mísseis interceptores, segundo o Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS). Cada míssil pode chegar a US\$ 4 milhões, conforme o modelo.

O envio de novas unidades à Ucrânia será feito “dentro de alguns dias”, conforme disse Trump, que destacou que a

entrega incluirá baterias lançadoras completas. “Alguns países que possuem Patriots farão a troca e substituirão os Patriots pelos que já possuem. É um complemento completo com as baterias”, afirmou.

A versão PAC-3 do sistema é apontada como uma das mais eficazes em alcance médio e longo. O radar associado alcança até 150 km, segundo a Otan. Os modelos PAC-2 usam ogivas de fragmentação, enquanto os PAC-3 utilizam impacto direto no alvo. Ainda que não tenha sido projetado para mísseis hipersônicos, os EUA confirmaram que, em 2023, um míssil Kinzhal russo foi derrubado por um Patriot em território ucraniano.

O primeiro envio do sistema

à Ucrânia foi feito em 2023. Desde então, autoridades ucranianas têm solicitado novos lotes. Volodymyr Zelensky reforçou recentemente o apelo por mais unidades para proteger infraestrutura crítica e áreas civis diante da intensificação dos ataques russos. Embora reconheçam o alto custo de utilizar os Patriots contra drones de baixo orçamento, autoridades de Kiev defendem que os sistemas são indispensáveis para proteger alvos estratégicos.

Trump destacou que o comércio é uma ferramenta eficaz para pressionar adversários e justificou o novo pacote de tarifas como parte dessa estratégia. Embora os EUA já tenham imposto sanções am-

plas à Rússia desde 2022, os dois países mantêm relações comerciais pontuais. Em 2024, o fluxo bilateral chegou a US\$ 3,5 bilhões, com trocas envolvendo fertilizantes, metais e combustível nuclear, segundo dados do Escritório do Representante Comercial dos EUA.

A Rússia considera a movimentação ocidental como uma escalada. “Fornecer mais sistemas à Ucrânia apenas atrasaria as chances de paz”, disse em maio a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, Maria Zakharova. O governo de Vladimir Putin vê o Patriot como provocação direta e reforço ao que chama de interferência externa no conflito. **(Especial para O Hoje)**

ESCALADA

Zelensky e EUA debatem defesa aérea e armamento

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, reuniu-se na última segunda-feira (14), em Kiev, com o enviado especial dos Estados Unidos para a Ucrânia, Keith Kellogg. O encontro teve como foco o fortalecimento das defesas aéreas ucranianas e os esforços conjuntos para aquisição de armamentos com apoio europeu. A reunião ocorreu um dia após o presidente norte-americano, Donald Trump, anunciar o envio de mísseis de defesa aérea Patriot para a Ucrânia, e horas antes da expectativa de um novo plano de Washington para o fornecimento de armas ofensivas a Kiev.

Zelensky relatou os temas abordados em publicação nas redes sociais. Segundo ele, discutiram o caminho para a paz e medidas práticas para acelerar esse processo. “Isso inclui o fortalecimento da defesa aérea da Ucrânia, a produção conjunta e a aquisição de armas de defesa em colaboração com a Europa. E, claro, sanções contra a Rússia e aqueles que a ajudam.” O governo ucraniano vem intensificando os pedidos por reforço aéreo diante do aumento dos ataques russos sobre cidades como Kiev. Trump, que iniciou seu segundo mandato com postura



Reprodução

Reunião em Kiev ocorre após anúncio de Trump sobre envio de mísseis Patriot e em meio à escalada de ataques russos

mais conciliatória em relação a Moscou, tem sinalizado nas últimas semanas uma mudança de tom, motivada pela intensificação dos bombardeios por parte da Rússia.

Ainda na noite de domingo (13), drones ucranianos atingiram um centro de treinamento na Usina Nuclear de Zaporizhzhia, controlada por forças russas desde as primeiras semanas da guerra. A informação foi divulgada nesta segunda-feira pela administração da instalação, que é ligada ao governo russo. De acordo com o comunicado, “o inimigo usou três veículos aéreos não tripulados”, mas “nenhum

dano crítico” foi registrado.

O bombardeio ocorreu após a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) ter relatado, no sábado (12), centenas de disparos de armas de pequeno porte nas proximidades da usina. Ambos os lados trocam acusações frequentes sobre ações que podem comprometer a segurança nuclear no local.

Embora não esteja operando comercialmente, a usina de Zaporizhzhia, maior da Europa, continua necessitando de fornecimento de energia para resfriamento do combustível nuclear. **(Lalice Fernandes, especial para O Hoje)**

DIPLOMACIA

Brasil deve aderir à ação na CIJ que acusa Israel de genocídio

O Brasil deve se somar à ação movida pela África do Sul na Corte Internacional de Justiça (CIJ), que acusa Israel de genocídio em Gaza. A confirmação veio do chanceler Mauro Vieira, em entrevista à emissora árabe Al Jazeera, ao dizer que o Itamaraty “está trabalhando” para formalizar a adesão e prometeu “essa boa notícia em muito pouco tempo”.

Indagado sobre a demora na decisão, Vieira afirmou que o governo brasileiro fez um “enorme esforço” para promover o diálogo e buscar uma solução pacífica para o conflito. Contudo, segundo ele, os “últimos desenvolvimentos desta guerra” motivaram a mudança de posição, levando o Brasil a apoiar a ação no principal tribunal da ONU.

A iniciativa sul-africana foi levada à CIJ em dezembro de 2023 e acusa Israel de descumprir obrigações da Convenção para a Prevenção e Punição do Crime

de Genocídio. O processo afirma que “atos e omissões de Israel [...] são de caráter genocida, pois são cometidos com a intenção específica necessária [...] de destruir os palestinos em Gaza”.

Israel rechaçou a acusação, alegando que a ação da África do Sul “está pedindo a destruição do Estado de Israel e que sua reivindicação não tem base factual nem jurídica”.

O Brasil pretende ingressar no caso como parte interessada, conforme prevê o Estatuto da CIJ. Um artigo do regulamento afirma que os países podem intervir quando “considerar que possuem um interesse de natureza jurídica que pode ser afetado pela decisão do Tribunal nesse caso”.

Segundo a Corte, Colômbia, Líbia, México, Palestina, Espanha, Turquia, Chile, Maldivas, Bolívia, Irlanda, Cuba e Belize também solicitaram participação no processo. **(Lalice Fernandes, especial para O Hoje)**

Essência



Plantas como aliadas do bem-estar psíquico

Cultivo de ervas, flores e hortaliças fortalece saúde mental, combate ansiedade e aproxima da natureza

Luana Avelar

Na paisagem cada vez mais cinza das cidades, cultivar uma horta ou algumas flores em casa tem se mostrado um gesto simples com efeitos importantes. Estudos têm apontado que a jardinagem doméstica pode funcionar como terapia natural para ansiedade, depressão e estresse. Além dos benefícios físicos de uma alimentação mais saudável, cuidar de plantas em casa tem sido associado à melhora na autoestima, na cognição e até nas relações sociais. O contato com a terra, as folhas, a umidade e os ciclos de crescimento das plantas ajuda a restaurar o que especialistas chamam de “atenção suave”, um estado de presença e concentração que, ao contrário das telas e dispositivos eletrônicos, não sobrecarrega o cérebro. A jardinagem, nesse contexto, atua como um antídoto para a pressa, o ruído e o excesso de estímulo digital. Um estudo publicado na revista científica *Environmental Science & Technology* demonstrou que apenas 30 minutos de jardinagem são suficientes para reduzir os níveis de cortisol, o hormônio do estresse, no corpo humano.

Ao mesmo tempo, atividades como cavar a terra, plantar e regar contribuem para a liberação de endorfinas, neurotransmissores ligados ao prazer. A prática também favorece a criação de uma rotina com propósito. A cada novo broto ou flor, quem cultiva experimenta uma sensação de conquista, algo que, segundo a psicologia comportamental, está diretamente ligado ao fortalecimento da autoestima e da resiliência emocional.

Entre os públicos que mais têm se beneficiado da prática estão os idosos. Estudos internacionais, como os publicados pelo National Institute on



Jardinagem em casa promove alívio emocional, aproxima do tempo natural e ajuda a reconstruir vínculos afetivos consigo mesmo e com o ambiente

Aging, nos Estados Unidos, apontam que a jardinagem ajuda a manter ativa a função cognitiva em pessoas com mais de 60 anos. Planejar o que plantar, reconhecer as fases de cada espécie e lembrar os cuidados diários exigem atenção, memória e organização.

Há, inclusive, centros de cuidados em países europeus que adotaram a jardinagem como parte da reabilitação de pacientes com demência em estágios iniciais. Outro benefício da prática é a promoção da socialização. Mesmo que inicialmente soli-

tária, a atividade estimula o convívio. Pessoas que cultivam plantas em casa frequentemente compartilham dicas, mudas ou alimentos com vizinhos e familiares. Em ambientes urbanos, grupos de hortas comunitárias vêm se expandindo, especialmente em cen-

tros como São Paulo e Belo Horizonte, criando redes de apoio e pertencimento.

As ervas medicinais ocupam um lugar especial nesse processo. Camomila, lavanda, alecrim e hortelã são plantas de fácil cultivo e amplamente utilizadas em práticas complementares de saúde. Segundo estudos de fitoterapia e aromaterapia publicados em revistas como *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine*, essas ervas podem auxiliar no alívio de sintomas leves de ansiedade, insônia e tensão muscular, especialmente quando utilizadas em forma de chá ou óleo essencial. Embora seus efeitos não substituam tratamento médico, podem complementar o cuidado com a saúde mental. A lavanda, por exemplo, é frequentemente recomendada por terapeutas ocupacionais para compor ambientes de relaxamento, com base em seu aroma calmante.

Além dos efeitos diretos no humor e na saúde emocional, cultivar ervas, flores ou hortaliças também pode contribuir para tornar o ambiente mais agradável. Um estudo da NASA publicado em 1989, conhecido como *Clean Air Study*, indicou que algumas plantas são capazes de filtrar substâncias como benzeno e formaldeído em ambientes altamente controlados. No entanto, pesquisas mais recentes, como a do *Journal of Exposure Science & Environmental Epidemiology* (2019), alertam que o impacto real em ambientes domésticos é limitado. Seriam necessárias dezenas de plantas por metro quadrado para gerar uma melhoria na qualidade do ar. Ainda assim, a presença de vegetação contribui para a percepção de frescor e conforto ambiental, influenciando positivamente o bem-estar. **(Especial para O Hoje)**

COMO FAZER UMA HORTA EM CASA

- Montar uma horta doméstica é mais simples do que parece. Com poucos materiais e alguma dedicação diária, é possível cultivar temperos, ervas e até hortaliças frescas mesmo em pequenos espaços. Veja o passo a passo:
- 1. ESCOLHA O LOCAL**
Dê preferência a áreas que recebam pelo menos 4 horas de sol por dia, como varandas, janelas, sacadas ou mesmo um canto da cozinha com boa iluminação.
 - 2. ESCOLHA O QUE PLANTAR**
Ervas como manjerição, hortelã, alecrim, sálvia e lavanda são ideais para iniciantes. São resistentes, exigem poucos cuidados e podem ser usadas em chás ou na culinária.
 - 3. PREPARE OS RECIPIENTES**
Use vasos com furos no fundo para facilitar a drenagem. Reaproveitar garrafas PET, potes de vidro ou cai-

- xas de madeira também é uma alternativa sustentável.
- 4. USE SUBSTRATO DE QUALIDADE**
Misture terra adubada com areia e composto orgânico. O solo deve ser leve e fértil. Evite o uso de terra de jardim sem preparo.
 - 5. REGUE COM MODERAÇÃO**
A rega deve ser feita quando o solo estiver seco ao toque. Evite encharcar. A maioria das plantas morre por excesso, não por falta de água.
 - 6. CUIDE DA MANUTENÇÃO**
Retire folhas secas, observe pragas e faça pequenas podas. Isso ajuda no crescimento saudável da planta.
 - 7. COLHA COM CUIDADO**
Na hora de colher, use tesouras limpas e evite arrancar a planta inteira. Colher aos poucos estimula a brotação.



Consumo diário não deve superar 40 mg por quilo corporal

Aspartame é ligado a câncer e problemas cardíacos

Segundo os autores, o aspartame parece interferir na metilação do RNA

Leticia Marielle

Um adoçante amplamente utilizado pela indústria alimentícia, especialmente em bebidas rotuladas como “zero açúcar”, voltou ao centro das discussões científicas. O aspartame, classificado como “possivelmente cancerígeno” pela Organização Mundial da Saúde (OMS), foi associado a alterações genéticas que podem influenciar no desenvolvimento de glioblastoma multiforme, um dos tumores cerebrais mais agressivos conhecidos.

A descoberta partiu de uma pesquisa publicada na revista *Scientific Reports*, que observou o impacto do adoçante em camundongos. Embora o crescimento do tumor não tenha se alterado diretamente após o consumo da substância, os pesquisadores identificaram mudanças importantes no microbioma intestinal dos animais. Houve redução significativa na presença de bactérias da família *Rikenellaceae* e alterações na expressão de genes relacionados à progressão tumoral.

Segundo os autores, o aspartame parece interferir na metilação do RNA pela via da N6-metiladenosina, um processo vital na regulação celular, o que pode intensificar a agressividade do glioblastoma. “Nossos resultados não apenas fornecem evidências cruciais para avaliar a segurança de adoçantes artificiais, mas também oferecem uma avaliação abrangente de seu impacto na progressão tumoral”, destaca o estudo.

Outro levantamento, conduzido pelo Instituto Karolinska, na Suécia, e publicado na *Cell Metabolism*, aponta que o consumo do adoçante artificial também pode desencadear efeitos adversos no siste-

ma cardiovascular. Os pesquisadores observaram que camundongos alimentados durante 12 semanas com doses equivalentes ao consumo humano de cerca de três latas de refrigerante diet por dia apresentaram picos elevados de insulina, formação de placas de gordura nas artérias e aumento de marcadores inflamatórios.

A análise sanguínea revelou que o aspartame estimulava a liberação de insulina de forma abrupta, contribuindo para o acúmulo de gordura arterial, condição associada a maior risco de infartos e acidentes vasculares cerebrais (AVCs). Esses dados reforçam achados anteriores que já sugeriam a associação entre o uso contínuo de adoçantes e o desenvolvimento de doenças crônicas, como diabetes e enfermidades cardiovasculares, ainda que os mecanismos biológicos não estivessem totalmente compreendidos.

Composto por ácido aspártico, fenilalanina e metanol, o aspartame já havia sido incluído, em 2023, no grupo 2B da Agência Internacional para a Pesquisa sobre o Câncer (IARC), ligada à OMS. A classificação reúne substâncias com evidências limitadas de carcinogenicidade em humanos e insuficientes em estudos com animais.

Diante dos possíveis riscos, a Organização Mundial da Saúde recomenda que o consumo diário de aspartame não ultrapasse 40 miligramas por quilo de peso corporal. Além disso, o adoçante é contraindicado para indivíduos com fenilcetonúria, condição genética rara em que o organismo não consegue metabolizar a fenilalanina, podendo causar efeitos tóxicos em diversos órgãos. **(Especial para O Hoje)**

LIVRARIA

“O Clube do Pesadelo” chega como uma nova porta para o terror fantástico nacional

O livro é uma homenagem aos amores queer, aos filmes de comédia e terror

Dono de uma atmosfera sombria ao melhor estilo “Stranger Things” e “Ordem Paranormal”, o livro “O Clube do Pesadelo” chega como uma nova porta para o terror fantástico nacional. Escrito pelas amigas Bianca da Silva e Denise Flaibam.

“O Clube do Pesadelo” narra a história de Dominique, uma jovem que, em outubro de 1999, se muda para Enseada dos Anjos, uma cidadezinha no litoral de Santa Catarina. A protagonista enfrenta dificuldades para se adaptar à nova escola, onde se sente perdida e deslocada. Ela então é convocada para aulas de reforço onde conhece um grupo de alunos peculiares e, durante essas aulas, descobre sobre uma suposta maldição na cidade, que a intriga e assusta.

Curiosa com a maldição, ela começa a investigar os mistérios que pairam pela cidade. É então que percebe a existência de segredos obscuros e que a tal maldição pode estar ligada a eventos estranhos que ocorreram no passado. Com a ajuda de seus novos amigos, Dominique se aprofunda na investigação, desvendando pistas e enfrenta perigosos desafios atrás de respostas. “Eu e a Denise temos gostos muito parecidos no que diz respeito ao tipo de história que escrevemos, o que faz com que toda a experiência seja divertida e proativa. Por conhecermos uma à outra tão bem, a escrita e as ideias se complementam, e O Clube do Pesadelo é um bom exemplo disso.” – Bianca da Silva, escritora.

Mas, só quando duas pessoas entram em um súbito coma e outros acontecimentos sinistros começam a tomar a Enseada, é que ela convence os colegas da turma de reforço a se juntarem à investigação. São eles: Johnny, o roqueiro rebelde; An-



gêlica, a esportista de quem Dominique não consegue tirar os olhos; Fábio, um garoto assolado pelo luto; e Mabê, a patricinha perfeita que esconde um segredo peculiar. Juntos, eles precisarão investigar o passado da cidade para chegar à origem da maldição, ainda que muitas forças se coloquem em seu caminho — as sombras que se espalham pelos corredores da escola, os pesadelos que povoam suas noites e os verdadeiros culpados, que estão mais próximos do que eles poderiam imaginar.

“A gente queria uma casa editorial que abraçasse todo o potencial dessa história que é uma homenagem à cultura brasileira dos anos 90 e ao terror clássico, e a Editora Rocco fez esse sonho se tornar realidade” – Denise

Flaibam, escritora.

As autoras

Bianca da Silva nasceu em 1992, em Blumenau. É publicitária, blogueira literária e geminiana. Publicou seu primeiro livro de forma independente em 2017. Você pode sempre encontrá-la comprando mais livros do que consegue ler, assistindo a filmes ruins ou assando cookies.

Denise Flaibam nasceu em 1995, no interior de São Paulo. É formada em História e tem pretensões de se tornar a próxima Indiana Jones. Escreve ficção especulativa há mais de dez anos e, quando não está escrevendo, está jogando videogame, RPG de mesa ou surtando por personagens fictícios. **(Especial para O Hoje)**

“O Clube do Pesadelo” narra a história de Dominique, uma jovem que se muda para Enseada dos Anjos



RESUMO DE NOVELAS

Força de Mulher

Bahar, Arif e Ceyda se reúnem para discutir as providências sobre Sarp, que pretende recorrer ao contrato para permanecer na casa. Enver apoia a decisão de Arif de agir com cautela. Satilmis ensina Arda a soletrar “mamãe”. A tensão familiar persiste, mas o apoio mútuo fortalece o vínculo entre eles. Sarp aguarda, ansioso, a

próxima jogada legal.

Êta Mundo Melhor!

Candinho recebe documentos que confirmam que não é pai do bebê com Zulma. Celso assume ter seguido ordens de Sandra ao levar o bebê à igreja. Aurora se recupera lentamente e Estela permanece ao seu lado. Zé dos Porcos e Maria Divina fazem nova aposta na

lanchonete. Asdrúbal e Celso fecham contrato com um fornecedor para a fábrica de biscoitos de Candinho.

Dona de Mim

Filipa enfrenta Jaques e exige mudanças no comportamento de Vanderson. Sofia revela haver se sentido rejeitada. Leo decide procurar terapia para ajudar a filha. Sa-

muel discute com Patrícia sobre mentiras que prejudicaram a família. A audiência sobre a paternidade de Sofia foi adiada, deixando todos apreensivos. Filipa conta com apoio de Danilo para enfrentar os desafios do processo.

Vale Tudo

Raquel confirma a contratação de assessor de imprensa

para relançar a Paladar e conquistar novos clientes. Renato busca renegociar contratos perdidos da Tomorrow. Heleninha recebe apoio de Eugênio para retomar autoestima. Bartolomeu deixa a TCA, gerando especulações. Odete questiona a mudança repentina na postura de Maria de Fátima. A tensão entre as famílias continua presente.

AGENDA

CULTURAL

EVENTOS

Oficina de Audiovisual: Di-reção de arte, um conceito

Por meio de aulas expo-sitivas e da análise de casos de produções recentes, das quais a professora participou como diretora de arte ou ce-nógrafa, os participantes se-rão introduzidos às noções básicas do processo de cria-ção e desenvolvimento de um projeto de direção de arte cinematográfica.

Ao final da oficina, espe-ra-se que compreendam os principais materiais e instru-mentos de trabalho, bem como a abrangência e a es-pecificidade da direção de arte na construção do uni-verso espaço-visual de filmes e séries, em diálogo com a direção e a direção de foto-grafia. A proposta também busca discutir as relações entre os diversos departamen-tos envolvidos em cada etapa do processo criativo e de rea-lização. Lembretes importan-tes: Chegue pontualmente para melhor aproveitamento da oficina; Traga uma garra-finha de água; Recomen-da-mos o uso de roupas con-fortáveis. Quando: 14 até 17 de julho. Horário: 15h às 19h. Local: Multiuso 03 (2º andar do Sesc Centro).

Oficina: Dramaturgia em Processo
A Oficina “Dramaturgia em Processo” busca explicitar e experimentar os processos

Divulgação



A proposta busca discutir as relações entre os diversos departamentos

de criação dramaturgíca em-pregados nos processos do Grupo Magiluth, estimulado assim criação de uma dra-maturgia a partir de relatos biográficos, construindo ins-talações dramaturgícas e cê-nicas, acerca de questiona-mentos sobre os limites entre o real e a ficção para eviden-ciar o jogo teatral. Lembretes importantes: É necessário ter experiência prévia; Disponi-bilidade para participar de forma integral; Chegue pon-tualmente para melhor apro-veitamento; Traga uma gar-rafinha para água; Recomen-damos o uso de roupas con-fortáveis. Quando: 14 até 17 de julho. Horário: 18h às 21h. Local: sala de dança 2 (2º andar do Sesc Centro)

Teatro no Garden apre-senta peça “À Espera do Balão Mágico”
No dia 15 de julho, o des-

taque fica por conta do es-petáculo “À Espera do Balão Mágico”, que integra a série Teatro no Garden. Com pro-posta lúdica e cheia de emo-ção, o espetáculo é assinado pela Cia Flor do Cerrado, re-conhecida por seu trabalho voltado para o público infantil e juvenil. Na história, cinco crianças pré-adolescentes compartilham amizade, brin-cadeiras e descobertas até que um deles, criativo e en-genhoso, transforma uma simples radiola em uma má-quina mágica. O grupo então embarca em uma viagem ao encantado Mundo do Balão, uma metáfora afetuosa que desperta memórias da infân-cia e valoriza laços afetivos, familiares e humanos. Volta-do especialmente para crian-ças de 4 a 12 anos, mas com linguagem acessível a todas as idades, o espetáculo busca estimular o respeito ao pró-

ximo, a valorização da ami-zade e o interesse das novas gerações pelo teatro. A obra é inclusiva, sensível e educa-tiva, ideal para ser comparti-lhada em família. Quando: Terça-feira (15). Horário: 19h30. Local: Espaço Garden – Flamboyant Shopping. En-trada: R\$ 10.

Giro 8 Cia de Dança promo-ve oficina gratuita de balé
Bailarinos e bailarinas dos níveis intermediário e avan-çado terão uma oportunida-de única de formação gra-tuita em Goiânia, nos dias 18, 19 e 20 de julho. A Giro 8 Cia de Dança realiza a ofi-cina “Balé – Consciência e Técnica no Movimento”, uma imersão presencial voltada ao aprofundamento técnico e artístico na prática do balé clássico. A ação integra o projeto de manutenção da Companhia, financiado pela Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (Pnab), operacionalizada pelo Go-verno de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Cul-tura (Secult). O curso será conduzido por dois profis-sionais de destaque no ce-nário da dança: Tassiana Stacciarini, criadora do mé-todo Anatomyballet, que alia ciência do movimento à téc-nica clássica.Gratuito. Local: Allegro Centro de Dança – R. 24, nº 48, Setor Marista. Quando: 18 de julho. Horá-rio: das 18h às 22h.

Psicólogos ainda são raridade nas escolas públicas do Brasil

Apenas 15,7% das escolas públicas brasileiras contam com psicólogos, segundo o Censo da Educação de 2025, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Apesar da crescente discussão sobre saúde mental no ambiente escolar, o país avança lentamente no cumprimento da Lei nº 13.935/2019, que obriga a presença de psicólogos e assis-tentes sociais na rede básica de ensino.

A norma foi sancionada em dezembro de 2019, mas desde então, o crescimento na presença desses profissio-nais tem sido modesto: ape-nas 2,47 pontos percentuais por ano. Se esse ritmo se man-tiver, será preciso esperar mais de três décadas para



Apenas 15% das escolas públicas têm psicólogos, apesar da lei que garante o direito ao atendimento psicológico educacional

que todas as escolas públicas do país contem com esses profissionais, o que empurra o cumprimento integral da lei para o ano de 2058.

A defasagem revela um problema estrutural. Em mui-

tas escolas, a ausência de es-cuta qualificada e apoio emo-cional cria lacunas no desen-volvimento integral de crian-ças e adolescentes. Para a coordenadora pedagógica Re-nata Grinfeld, da organização

Roda Educativa, a escola pre-cisa ser reconhecida como espaço de proteção de direi-tos. Ela destaca que a falta de acolhimento na instituição pode empurrar os estudantes para ambientes inseguros, in-clusive no meio digital.

O Ministério da Educação afirma que acompanha e apoia a expansão do serviço, citando ações como o Pro-grama Saúde na Escola e a criação de um grupo de tra-balho voltado à consolidação de recomendações para for-talecer a implementação da Lei nº 13.935. No entanto, os desafios vão além da gestão técnica: a resistência cultural e a restrição orçamentária ainda emperram a construção de uma rede de cuidado mais efetiva. **(Luana Avelar, es-pecial para O Hoje)**

CELEBRIDADES

Mãe de Marília Mendonça fala ao Fantástico sobre perda da guarda do neto: “Voltei a viver esse luto”

O Fantástico exibiu no úl-timo domingo (13) uma en-trevista exclusiva com a avó do filho de Marília Mendon-ça, Dona Ruth Moreira Dias, que perdeu a guarda do neto, Léo, em uma decisão liminar da Justiça. O cantor Murilo Huff, pai da criança, entrou com uma ação de modificação de guarda, que até então era compartilhada com a avó materna. A deci-são do juiz substituto da Se-gunda Vara de Família de Goiânia destaca que "o exer-cício do poder familiar pelos pais deve prevalecer". O caso ocorre quase quatro anos após o acidente aéreo que vitimou Marília Mendonça e outras quatro pessoas. Para Dona Ruth, a perda da guar-da do neto foi como "reviver" o luto da filha. Ela havia de-

Ao lado de Bruno, Marrone lembra depressão e fase difícil

"Sempre fui calmo, acho que a minha sabe-doria está na minha len-tidão. Já passei muitas fases difíceis na vida. O glaucoma que fiz agora não foi fácil, só a gente que passa e Deus mesmo. Fiquei muito depressivo, crise de ansiedade mes-mo que tive", conta. Mar-rone falou ainda sobre crises de ansiedade antes de shows, que nem mes-mo o parceiro Bruno sabe que aconteceram.



"Passei momentos, que às vezes ele (Bruno) nem sabe. Já me deu ânsia de vômito, medo de entrar no palco, ansiedade lou-ca, depressão. Graça a Deus eu conseguia fazer o show."

Ana Carolina fica em choque ao rever estreia

Ana Carolina participou do Domingão com Huck desta semana e relembrou um mo-mento especial de sua car-

reira. Após ser revelada como a atração do quadro 'Quem Vem Pra Cantar?', a cantora relembrou sua estreia na TV Globo. "Meu Deus! Lembrei total! Xuxa foi a primeira pes-soa, uau!", declarou a artista, que atualizou a performance com uma nova apresentação da música.

Bárbara Evans reclama de gritos por causa de Thiaguinho

De acordo com a filha de Monique Evans, o episódio co-meçou por volta das três da manhã, logo após os shows de Thiaguinho e Belo na cida-de. Ela contou que o homem, antes de mais nada aparen-temente alterado, permane-ceu por horas em frente ao hotel. "Ele gritou durante a noite toda, 'Thiaaago' e muito alto. Nosso quarto é de frente para a rua. Vocês não têm ideia do que foi a noite e esse cara não parava", afirmou.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Evite provocações hoje, suas palavras podem ser mais cortan-tes do que imagina. Equilibre o impulso com firmeza e use sua criatividade com atenção. Apro-veite a energia para ouvir suas necessidades reais.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Uma figura mais velha pode trazer uma perspectiva tranqui-lizadora. Aproveite o dia com leveza: seu otimismo traz confiança. En-contre prazer nas pequenas coisas e liberte-se do nervosismo.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Mantenha foco e moderação: evitar dispersão e impulsividade será essencial. O esporte pode ser uma boa válvula de escape para o estresse. Use sua capaci-dade de síntese com equilíbrio.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Conte com seu bom senso para tomar decisões equilibradas. Considere reavaliar hábitos ali-mentares. Um ambiente harmo-nioso favorece sua gentileza e atenção ao próximo.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Um terreno comum com al-guém pode surgir de forma ines-perada. Sua persistência e bom senso ajudarão a alcançar metas e silenciar intrigas. Mantenha-se centrado nas suas inspirações.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Seu humor amigável será seu trunfo. Use sua vitalidade e bon-dade para estreitar vínculos, mas não se esqueça de reservar um tempo para si. Você tem tudo para ter um dia de sucesso.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Avance com determinação. É hora de agir sem rodeios, mas também de equilibrar altruísmo com autocuidado. O diálogo aber-to ampliará suas oportunidades.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Seu otimismo e ousadia atraem boas oportunidades. No-vos encontros podem marcar o dia. Sua confiança facilita conexões mais profundas.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Uma boa notícia pode che-gar pelas amizades. Recarregue suas energias com calma antes de intensificar o ritmo. Convi-vências terão impacto positivo na sua sorte.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Confie na sua intuição, mas cuide da fadiga. Saídas da rotina fazem bem. Um sopro de sereni-dade tornará seu dia mais reflexivo e tranquilo.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Sua autoconfiança está alta, mas mantenha a sobriedade. Você precisa de descanso mental e fí-sico. Mantenha equilíbrio ao lidar com relações.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O dia traz sorte e leveza. Sua responsabilidade aumenta, e o ambiente favorece humor e boas interações. Aproveite esse mo-mento para recarregar com oti-mismo.

Mortes por doenças crônicas aumentam 43% nas Américas

As doenças cardiovasculares lideram o número de mortes, com 2,16 milhões

Letícia Marielle

Um novo relatório da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), intitulado NCDs at a Glance 2025, revela que as mortes causadas por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) nas Américas aumentaram 43% desde o ano 2000, chegando a 6 milhões de óbitos em 2021. Essas doenças, que incluem enfermidades cardiovasculares, câncer e diabetes, permanecem como a principal causa de morte na região, respondendo por 65% dos falecimentos, sendo que quase 40% dessas mortes ocorrem antes dos 70 anos.

Embora o envelhecimento populacional e o crescimento demográfico contribuam para essa situação, o relatório destaca que o aumento está fortemente ligado a fatores de risco modificáveis, como tabagismo, alimentação inadequada, sedentarismo e consumo abusivo de álcool. As doenças cardiovasculares lideram o número de mortes, com 2,16 milhões, seguidas pelo câncer, que causou 1,37 milhão de mortes, diabetes, com mais de 420 mil óbitos, e doenças respiratórias crônicas, que somaram mais de 416 mil. Entre jovens de 15 a 29 anos, o suicídio figura como a quarta principal causa de morte, resultando em 100.760 perdas.

“O crescimento das mortes por DCNT é um sinal de alerta que não pode ser ignorado”, afirmou Jarbas Barbosa, diretor da OPAS. Ele ressaltou que muitas dessas mortes prematuras poderiam ser evitadas com diagnóstico precoce, tra-



Essas doenças, que incluem enfermidades cardiovasculares, câncer e diabetes, permanecem como a principal causa de morte na região

tamento adequado e políticas públicas eficazes. “Este relatório oferece aos países as ferramentas necessárias para agir e salvar vidas”, acrescentou.

O documento também aponta que em 2022, 33,8% dos adultos na região estavam obesos, um aumento de 28% desde 2010, e que 35,6% não praticavam atividade física suficiente. A prevalência do diabetes chegou a 13,1%, com cerca de 43 milhões de pessoas acima de 30 anos sem acesso adequado ao tratamento. A hipertensão atinge mais de um terço dos adultos, mas apenas 36,4% conseguem controlar a doença.

Além das doenças crônicas, o relatório chama atenção para desafios ambientais e de saúde mental. A poluição do ar, por exemplo, eleva o risco de doenças cardiovasculares e respiratórias, enquanto as

taxas de suicídio aumentaram 17,4% desde 2000, com uma incidência três vezes maior entre homens.

Apesar do crescimento absoluto do número de mortes, as taxas ajustadas por idade indicam avanços em alguns aspectos desde 2000. Houve redução de 16,2% na mortalidade por DCNT, queda de quase 30% nas mortes por doenças cardiovasculares e respiratórias crônicas, e diminuição de 24,6% nas taxas por câncer. Entre os fatores de risco, o consumo de tabaco caiu 22,1% e a cobertura de tratamento do diabetes subiu de 46,6% para 57,7%.

No entanto, a Região das Américas não está no ritmo necessário para alcançar a meta global de redução de 25% na mortalidade prematura por DCNT até 2025, tendo registrado apenas 8% de redução

entre 2010 e 2021. Apenas cinco países — Antígua e Barbuda, Argentina, Barbados, Chile e Granada, estão no caminho certo para cumprir essa meta, embora esforços acelerados possam permitir que mais 11 países atinjam o objetivo.

Para enfrentar essa crise, o relatório recomenda que os países reforcem políticas de prevenção, como controle do tabaco e do álcool, rotulagem frontal de alimentos e promoção da atividade física, além de fortalecer a atenção primária para a detecção precoce e tratamento de condições como hipertensão, diabetes e câncer. A integração da saúde mental e da prevenção do suicídio na atenção básica também é considerada fundamental.

Iniciativas como o programa HEARTS, implementado em 33 países e que oferece tratamento para hipertensão a

5,7 milhões de pessoas, são consideradas pilares da estratégia regional para melhorar o manejo das DCNT. Esse esforço apoia os países na melhoria dos sistemas de saúde e na implementação de planos nacionais de enfrentamento dessas doenças.

O relatório, o segundo do tipo produzido pela OPAS, também serve como guia para a Quarta Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre prevenção e controle de DCNT e promoção da saúde mental e bem-estar, prevista para setembro. A expectativa é que a reunião resulte em uma nova declaração política, que poderá impulsionar avanços em sistemas de saúde mais equitativos e sustentáveis e abordar as causas estruturais das doenças crônicas na região. **(Especial para O Hoje)**

CINEMA

EM CARTAZ

Smurfs (EUA,2025) Duração: 1h 32min. Direção: Chris Miller (LX). Elenco: Rihanna, James Corden, JP Karliak. Gênero: Animação. Cinemark Flamboyant: 11h30, 13h45. Cinemark passeio das Águas:11h10, 13h20, 13h10. Kiniplex: 15h40. Cineflix: 14h10, 16h30, 18h50.

Superman (EUA,2025). Duração:2h 10min.Direção: James Gunn. Cinemark Flamboyant: 11h10, 12h, 12h50, 14h10, 15h, 15h50, 17h10, 18h, 18h50, 20h10, 21h, 21h50. Cinemark passeio das Águas: 12h, 14h50, 18h, 21h, Cinemark passeio das Águas:11h10, 11h50, 12h, 14h10,14h50, 15h, 17h10,17h45, 18h, 20h10, 21h. Kinoplex: 13h20, 14h40, 15h30, 16h00, 17h20, 18h10, 18h40, 20h00, 20h50, 21h20. Moviecom buriti: 13h45, 15h00, 15h40, 16h20, 16h50, 17h40, 18h20, 19h00, 20h20, 21h00, 21h40. Cineflix: 14h00, 16h20, 16h40, 19h00, 19h20, 21h40, 22h00.

Jurassic World: Recomeço (EUA, 2025). Duração: 2h 13min. Direção: Gareth Edward. Elenco: Scarlett Johansson, Jonathon Bailey, Mahershala Ali. Gênero: Ação, Aventura. Cinemark Flamboyant: 11h15, 12h20, 13h, 13h20,14h10,

Divulgação



14h15, 14h20, 15h, 15h20, 16h, 16h20, 17h15, 18h, 18h20, 19h20, 20h15, 21h, 21h20, 22h, 22h20, 22h25. Cinemark passeio das Águas:12h20,13h10, 13h20, 14h, 14h10, 14h20, 15h20, 15h50, 16h15, 16h20, 16h25, 17h, 17h20, 18h20, 19h20, 20h20, 21h20, 22h20. Kinoplex: 13h00, 15h45, 18h30, 21h15. Moviecom Buriti: 13h50, 16h30, 19h10, 21h30. Cineflix: 16h25, 19h10, 21h55.

F1 (EUA,2025). Duração: 2h 35min. Direção: Joseph Kosinski. Elenco: Brad Pitt, Damson Idris,

Javier Bardem. Gênero: Ação. Cinefilx:14h50, 18h, 21h10. Kinoplex: 17h50, 21h00. Cinemark Flamboyant: 11h30, 13h40, 14h40, 14h45, 17h, 18h, 18h40, 20h30, 21h35, 21h50, 22h10. Cinemark passeio das Águas: 18h15, 21h30.

ELIO (EUA, 2025) Duração: 1h 39min. Direção: Madeline Sharafian, Domee Shi, Adrian Molina. Elenco: Yonas Kibreab, Zoe Saldana, Jameela Jamil. Gênero: aventura, animação. Moviecom: 13h. Cineflix Aparecida:14h10, 16h20. Cinemark Flamboyant:

11h, 12h10, 15h. Cinemark passeio das Águas: 12h, 13h30. Kinoplex:13h10.

Como treinar o seu dragão (EUA,2025) Duração: 2h 05min. Direção: Dean DeBlois. Elenco: Mason Thames, Gerard Butler, Nico Parker. Gênero: Aventura, fantasia. Cinemark passeio das Águas: 11h, 11h45, 12h50,13h, 14h40, 15h40, 15h50, 16h, 17h40, 18h50, 21h, 21h40.Cinemark Flamboyant: 12h40,12h35, 15h35, 17h50, 18h20, 20h40, 21h15, 21h50. Moviecom: 13h40, 18h30. Ci-

Um herói movido pela crença e pela esperança na bondade da humanidade. Em “Superman”, acompanhamos a jornada do super-herói em tentar conciliar suas duas personas

neflix:15h25, 18h, 20h35.

Lilo & Stitch (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Dean Fleischer Camp. Elenco: Chris Sanders, Maia Kealoha, Sydney Elizabeth Agudong. Gênero: Aventura, Comédia, Família, Ficção Científica. Kinoplex: 16h20, 21h. Cinemark Flamboyant:11h20, 13h50, 14h, 19h40. Moviecom Buriti:13h30,16h15. Cinemark passeio das Águas: 12h15, 14h20,15h, 16h30, 20h10, 21h20, 22h. Cineflix Aparecida: 14h05.

Negócios



Divulgação/Agrolink

Brasil alcança 968 mil toneladas de peixe cultivado e Goiás embarca 76,3 toneladas de tilápia

Estado vira vitrine da tilapicultura; peixe é a proteína que mais cresce

Estado cresce 3,4% e chega a 12,5 mil toneladas de tilápia por ano

Otávio Augusto

A tilapicultura, ramo da piscicultura voltado à criação da tilápia, tornou-se a cadeia produtiva de proteína animal com maior taxa de crescimento percentual no Brasil nos últimos anos. Com média superior a 10% de expansão anual na última década, o setor tem ganhado destaque nacional e internacional, impulsionado por avanços tecnológicos, condições climáticas favoráveis e crescente demanda de consumo. Goiás, com um cenário estratégico de produção, vem consolidando sua posição como um dos polos emergentes da atividade no País.

Em 2024, o Brasil atingiu a marca histórica de 968 mil toneladas de peixes de cultivo, superando o Chile e assumindo a liderança continental na produção aquícola. Desse total, a tilápia representa a principal espécie cultivada, beneficiada por sua adaptabilidade, rapidez no ciclo de engorda e aceitação no mercado interno e externo. A proteína é reconhecida por seu preparo fácil, sabor leve e valor nutricional, características que conquistaram consumidores em diversas regiões do mundo. Em Goiás, os resultados têm refletido esse crescimento nacional.

De acordo com a Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) de 2023, divulgada pelo IBGE, o estado produziu 12,5 mil toneladas de tilápia, um aumento



Reprodução

de 3,4% em relação ao ano anterior. A atividade já está presente em 176 municípios goianos, com destaque para as regiões Norte, Sul e Sudoeste.

Niquelândia lidera a produção estadual, com 4 mil toneladas, seguida por Inaciolândia e Quirinópolis, que registraram 1,5 mil toneladas cada. Inaciolândia apresentou crescimento de 9,1% em relação a 2022. Esses números reforçam o avanço da cadeia produtiva no interior goiano, impulsionada por políticas públicas e iniciativas de incentivo à produção rural.

Um dos marcos recentes desse fortalecimento foi a decisão do Governo de Goiás de incluir a tilápia entre os produtos adquiridos pelo Pro-

grama de Aquisição de Alimentos (PAA). A medida, adotada pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), visa integrar a produção local ao consumo institucional, estimulando a agricultura familiar e promovendo segurança alimentar. “Essa iniciativa contribui para promover a segurança alimentar, ao mesmo tempo em que impulsiona o desenvolvimento regional com base na piscicultura”, informou a Seapa em nota oficial.

Além das compras públicas, o estado conta com 39 agroindústrias registradas para o processamento de pescado: 6 com inspeção municipal (SIM), 28 com inspeção estadual (SIE) e 5 sob inspeção federal (SIF).

Essa estrutura tem viabilizado não apenas a ampliação do mercado interno, mas também a participação no comércio exterior. As exportações de pescado goiano cresceram de forma significativa. Em 2024, Goiás embarcou 76,3 toneladas, gerando receita de US\$ 472,8 mil. Entre fevereiro e maio de 2025, o estado registrou seu maior volume exportado para o período: 30,9 toneladas, consolidando a presença da tilápia goiana no mercado internacional.

Segundo especialistas do setor, o avanço da atividade é favorecido por fatores como clima estável, boa qualidade hídrica e disponibilidade de áreas para expansão da produção. Além disso, a tilápia é considerada uma espécie de fácil manejo e com ciclo produtivo curto, permitindo até uma safra e meia por ano.

“Ela é conhecida como o ‘frango aquático’ pela facilidade de engorda e adaptabilidade aos diferentes sistemas de cultivo”, explicou um técnico da Seapa. Outro fator decisivo é a aceitação do consumidor moderno, que busca alimentos práticos, saudáveis e versáteis.

Apesar dos bons resultados, a atividade ainda enfrenta desafios estruturais, principalmente em relação aos custos de energia e insumos. No modelo intensivo, é necessário manter aeradores em funcionamento contínuo, o que eleva significativamente o consumo de energia

elétrica, especialmente em áreas rurais com baixa estabilidade de fornecimento.

Além disso, a ração representa até 60% dos custos de produção, o que exige gestão rigorosa e estratégias de eficiência. Outro entrave importante está relacionado às outorgas de uso da água. Como muitas das grandes produções se situam em lagos federais, como em Niquelândia e Quirinópolis, os produtores precisam de autorizações específicas da União para operar legalmente.

Incertezas no comércio internacional preocupam setor

Em nível nacional, o setor enfrenta ainda incertezas no comércio internacional. A recente decisão do governo dos Estados Unidos de aplicar tarifas de 50% sobre produtos brasileiros, incluindo o pescado, preocupa entidades do setor. Somente em 2024, 89% das exportações brasileiras de peixes de cultivo foram destinadas ao mercado norte-americano, movimentando cerca de R\$ 290 milhões.

Em nota, entidades ligadas à piscicultura destacaram que a medida pode comprometer contratos, travar embarques e afetar diretamente a geração de empregos. Em apenas um dia, 58 contêineres com mil toneladas de peixes deixaram de embarcar após o anúncio das novas tarifas. **(Especial para O Hoje)**

Divulgação





PUBLICIDADE LEGAL

 **Licit**mais
Brasil

Quer realmente ficar sabendo de todas licitações
de seu interesse no estado de Goiás e outros estados?

[illegible]

JUSTICA ARBITRAL 2ª Câmara de Conciliação e Arbitragem do Ceará
2ª CCA-GO Av. Fúde José Sebbá, Nº 1193, Jd. Goiás, Goiânia-CE CEP:
74805-100 -Fone/Fax: (06) 3239-0801 EDITAL DE NOTIFICAÇÃO ARBITRAL
RECLAMAÇÃO Nº: 00027/25-1 RECLAMANTE: Matos & Matos Empreendimentos Imobiliários Ltda CP/CNPJ/Nº: 10.891.230/0001-08 ENDEREÇO: Rua
13, s/n - Jardim Supico - Inhumas-GO CEP:75-405-001
RECLAMADO: João Paulo Feres da Silva CPF nº 020.200.100-00
Dra. Ana Paula Freitas Moraes Telachima OAB GO 39857 Dra. Taynara Balduino
Perreira OAB GO 52915 1º RECLAMADO: Espólio de Valdeilda de Souza da
Silva CP/CNPJ/Nº: 426.801.311-34 ESTADO Civil: Viúva(O) PROFISSÃO: N/A
CÔNUGO ENDEREÇO: Rua 13 - s/n - Jardim Supico - Inhumas-GO CEP:75-405-001
PROFISSÃO: N/A
2º RECLAMADO: João Paulo Feres da Silva CPF nº 020.200.100-00
ESTADO Civil: Casado(a) PROFISSÃO: Desconhecida
ENDEREÇO: Rua 13, s/n - Jardim Supico - Inhumas-GO CEP:75-405-001 NATURALIDADE: N/A
CÔNUGO C/ RESCISÃO CONTRATUAL E REINTEGRAÇÃO DE FORÇA VALOR DA CAUSA: R\$ 200.000,00
OBJETO DO LITÍGIO: Ação de Reintegração de Força e Rescisão de Contrato (Ver Centavros) O(A) Conciliador (a) Árbitro (a) em exercício, **Giovana Ferreira Moraes,** da 2ª Câmara de Conciliação e Arbitragem de Goiânia, na forma da Lei, FAZ SABER a todos que o presente edital vier, e todo tornarem conhecimento que, nos termos do Art. 256 do CPC, feat(m notificado(s)) os(s) Reclamante(s), para comparecerem perante esta câmara da reatuação em epígrafe no prazo: entre 20 (vinte) e 60 (sessenta) dias (Art. 257 do CPC).
Reclamantes: **Matos & Matos Empreendimentos Imobiliários Ltda.**, na autuação nº 00027/25-1, com endereço em Rua 13, s/n - Jardim Supico - Inhumas-GO CEP: 75-405-001, horas. Os(s) Reclamante(s) deverá(ões) comparecer(em) pessoalmente ou através de seu representante legal. Não comparecendo, presumir-se-ão aceitos pelo(s) Reclamado(s), como verdadeiros, os fatos articulados pelo(s) Reclamante(s).
Para que chegue ao conhecimento do(s) Reclamado(s), expedir-se-á o presente edital por meio eletrônico, sob pena de nulidade, e, ainda assim, não dispensando a Conciliação e Arbitragem de Goiânia Dada e passada nesta cidade de Goiânia, em 07 de julho de 2025. Goiânia, 07 de julho de 2025. Giovana Ferreira Moraes
Gerente CCA-GO Gerado em 07/07/2025 14:49 pag. 1

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Credor Fiduciário: COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO DO PLANOALTO CENTRAL - SICREDI PLANOALTO CENTRAL. Devedores: OSMAR VALENTE, ORNELAS FILHO e SHELIA NÍVEA DE MORAES OLIVEIRA; SELVA SAVANAGA OROPEGUARUVALIA (devedora da COMARCA DE MOVELIM) - 1ª MATRÍCULA Nº 18.479 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E TAB, 1ª DE NOTAS DA COMARCA DE MOVELIM; 2ª MATRÍCULA Nº 2.941 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E TAB, 1ª DE NOTAS DA COMARCA DE MOVELIM; 3ª MATRÍCULA Nº 670, hectares, desmembrada de Uma (1) gleba maior, formada pela fusão dos lotes nºs 61, 63, parte do lote nº 70 e do lote nº 70, do LOTEAMENTO denominado "GLEBA BAGAGINHA", Área I, LUGA RIBEIRÃO DOS BOLS, FOLHAS B, C, deste município e Comarca, REGISTRO ANTERIOR R. 1 - 9.170, folio 115, das fo. 135/136, no Livro nº 2-89, de REGISTRO GERAL deste Cartório, datado de 29 de maio de 2003, correspondente a 5% sobre o valor de venda; 4ª MATRÍCULA Nº 2.941 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E TAB, 1ª DE NOTAS DA COMARCA DE MOVELIM; O que se segue: 1º) UMA (01) GLEBA DE TERRAS, com área de SEISCENTOS E SEXTENTA E SEIS (666) hectares, desmembrada de Uma (1) gleba maior, formada pela fusão dos lotes nºs 61, 63, parte do lote nº 70 e do lote nº 70, do LOTEAMENTO denominado "GLEBA BAGAGINHA", Área I, LUGA RIBEIRÃO DOS BOLS, FOLHAS B, C, deste município e Comarca, REGISTRO ANTERIOR R. 1 - 9.170, folio 115, das fo. 135/136, no Livro nº 2-89, de REGISTRO GERAL deste Cartório, datado de 29 de maio de 2003, correspondente a 5% sobre o valor de venda; 2º) LUGA RIBEIRÃO DOS BOLS, FOLHAS B, C, deste município e Comarca, REGISTRO ANTERIOR R. 1 - 9.170, folio 115, das fo. 135/136, no Livro nº 2-89, de REGISTRO GERAL deste Cartório, datado de 29 de maio de 2003, correspondente a 5% sobre o valor de venda. Regularizações e encargos perante os órgãos públicos de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local a averbada no R, correrão por conta do(a) comprador(a). Eventuais débitos junto à Prefeitura Municipal e ao Recada Federal à título de IPTU/IR e outras despesas, correrão por conta do adquirente. Imóvel ocupado por (M) 01 (uma) família, com 01 (uma) casa de 03 (três) quartos, 01 (uma) cozinha, 01 (uma) sala, 01 (uma) banheira, 01 (uma) garagem, 01 (uma) casa grande/M, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 398.169,80 (nove milhões trezentos e nove mil, cento e sessenta e oito reais e noventa centavos); 2º) Lote 12/008/2025, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 5.601.796,02 (cinco milhões, seiscentos e um mil, setecentos e noventa e seis reais e dois centavos) (M) 01 (uma) família, com 01 (uma) casa de 03 (três) quartos, 01 (uma) cozinha, 01 (uma) sala, 01 (uma) banheira, 01 (uma) garagem, 01 (uma) casa grande/M, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 398.169,80 (nove milhões trezentos e nove mil, cento e sessenta e oito reais e noventa centavos); 3º) Lote 12/008/2025, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 5.601.796,02 (cinco milhões, seiscentos e um mil, setecentos e noventa e seis reais e dois centavos) (M) 01 (uma) família, com 01 (uma) casa de 03 (três) quartos, 01 (uma) cozinha, 01 (uma) sala, 01 (uma) banheira, 01 (uma) garagem, 01 (uma) casa grande/M, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 398.169,80 (nove milhões trezentos e nove mil, cento e sessenta e oito reais e noventa centavos); 4º) Lote 12/008/2025, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 5.601.796,02 (cinco milhões, seiscentos e um mil, setecentos e noventa e seis reais e dois centavos) (M) 01 (uma) família, com 01 (uma) casa de 03 (três) quartos, 01 (uma) cozinha, 01 (uma) sala, 01 (uma) banheira, 01 (uma) garagem, 01 (uma) casa grande/M, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 398.169,80 (nove milhões trezentos e nove mil, cento e sessenta e oito reais e noventa centavos); 5º) Lote 12/008/2025, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 5.601.796,02 (cinco milhões, seiscentos e um mil, setecentos e noventa e seis reais e dois centavos) (M) 01 (uma) família, com 01 (uma) casa de 03 (três) quartos, 01 (uma) cozinha, 01 (uma) sala, 01 (uma) banheira, 01 (uma) garagem, 01 (uma) casa grande/M, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 398.169,80 (nove milhões trezentos e nove mil, cento e sessenta e oito reais e noventa centavos); 6º) Lote 12/008/2025, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 5.601.796,02 (cinco milhões, seiscentos e um mil, setecentos e noventa e seis reais e dois centavos) (M) 01 (uma) família, com 01 (uma) casa de 03 (três) quartos, 01 (uma) cozinha, 01 (uma) sala, 01 (uma) banheira, 01 (uma) garagem, 01 (uma) casa grande/M, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 398.169,80 (nove milhões trezentos e nove mil, cento e sessenta e oito reais e noventa centavos); 7º) Lote 12/008/2025, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 5.601.796,02 (cinco milhões, seiscentos e um mil, setecentos e noventa e seis reais e dois centavos) (M) 01 (uma) família, com 01 (uma) casa de 03 (três) quartos, 01 (uma) cozinha, 01 (uma) sala, 01 (uma) banheira, 01 (uma) garagem, 01 (uma) casa grande/M, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 398.169,80 (nove milhões trezentos e nove mil, cento e sessenta e oito reais e noventa centavos); 8º) Lote 12/008/2025, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 5.601.796,02 (cinco milhões, seiscentos e um mil, setecentos e noventa e seis reais e dois centavos) (M) 01 (uma) família, com 01 (uma) casa de 03 (três) quartos, 01 (uma) cozinha, 01 (uma) sala, 01 (uma) banheira, 01 (uma) garagem, 01 (uma) casa grande/M, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 398.169,80 (nove milhões trezentos e nove mil, cento e sessenta e oito reais e noventa centavos); 9º) Lote 12/008/2025, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 5.601.796,02 (cinco milhões, seiscentos e um mil, setecentos e noventa e seis reais e dois centavos) (M) 01 (uma) família, com 01 (uma) casa de 03 (três) quartos, 01 (uma) cozinha, 01 (uma) sala, 01 (uma) banheira, 01 (uma) garagem, 01 (uma) casa grande/M, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 398.169,80 (nove milhões trezentos e nove mil, cento e sessenta e oito reais e noventa centavos); 10º) Lote 12/008/2025, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 5.601.796,02 (cinco milhões, seiscentos e um mil, setecentos e noventa e seis reais e dois centavos) (M) 01 (uma) família, com 01 (uma) casa de 03 (três) quartos, 01 (uma) cozinha, 01 (uma) sala, 01 (uma) banheira, 01 (uma) garagem, 01 (uma) casa grande/M, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 398.169,80 (nove milhões trezentos e nove mil, cento e sessenta e oito reais e noventa centavos); 11º) Lote 12/008/2025, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 5.601.796,02 (cinco milhões, seiscentos e um mil, setecentos e noventa e seis reais e dois centavos) (M) 01 (uma) família, com 01 (uma) casa de 03 (três) quartos, 01 (uma) cozinha, 01 (uma) sala, 01 (uma) banheira, 01 (uma) garagem, 01 (uma) casa grande/M, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 398.169,80 (nove milhões trezentos e nove mil, cento e sessenta e oito reais e noventa centavos); 12º) Lote 12/008/2025, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 5.601.796,02 (cinco milhões, seiscentos e um mil, setecentos e noventa e seis reais e dois centavos) (M) 01 (uma) família, com 01 (uma) casa de 03 (três) quartos, 01 (uma) cozinha, 01 (uma) sala, 01 (uma) banheira, 01 (uma) garagem, 01 (uma) casa grande/M, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 398.169,80 (nove milhões trezentos e nove mil, cento e sessenta e oito reais e noventa centavos); 13º) Lote 12/008/2025, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 5.601.796,02 (cinco milhões, seiscentos e um mil, setecentos e noventa e seis reais e dois centavos) (M) 01 (uma) família, com 01 (uma) casa de 03 (três) quartos, 01 (uma) cozinha, 01 (uma) sala, 01 (uma) banheira, 01 (uma) garagem, 01 (uma) casa grande/M, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 398.169,80 (nove milhões trezentos e nove mil, cento e sessenta e oito reais e noventa centavos); 14º) Lote 12/008/2025, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 5.601.796,02 (cinco milhões, seiscentos e um mil, setecentos e noventa e seis reais e dois centavos) (M) 01 (uma) família, com 01 (uma) casa de 03 (três) quartos, 01 (uma) cozinha, 01 (uma) sala, 01 (uma) banheira, 01 (uma) garagem, 01 (uma) casa grande/M, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 398.169,80 (nove milhões trezentos e nove mil, cento e sessenta e oito reais e noventa centavos); 15º) Lote 12/008/2025, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 5.601.796,02 (cinco milhões, seiscentos e um mil, setecentos e noventa e seis reais e dois centavos) (M) 01 (uma) família, com 01 (uma) casa de 03 (três) quartos, 01 (uma) cozinha, 01 (uma) sala, 01 (uma) banheira, 01 (uma) garagem, 01 (uma) casa grande/M, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 398.169,80 (nove milhões trezentos e nove mil, cento e sessenta e oito reais e noventa centavos); 16º) Lote 12/008/2025, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 5.601.796,02 (cinco milhões, seiscentos e um mil, setecentos e noventa e seis reais e dois centavos) (M) 01 (uma) família, com 01 (uma) casa de 03 (três) quartos, 01 (uma) cozinha, 01 (uma) sala, 01 (uma) banheira, 01 (uma) garagem, 01 (uma) casa grande/M, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 398.169,80 (nove milhões trezentos e nove mil, cento e sessenta e oito reais e noventa centavos); 17º) Lote 12/008/2025, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 5.601.796,02 (cinco milhões, seiscentos e um mil, setecentos e noventa e seis reais e dois centavos) (M) 01 (uma) família, com 01 (uma) casa de 03 (três) quartos, 01 (uma) cozinha, 01 (uma) sala, 01 (uma) banheira, 01 (uma) garagem, 01 (uma) casa grande/M, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 398.169

Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza)

Estamos com oportunidade para Auxiliar de Serviços Gerais, com foco em limpeza e organização de ambientes administrativos.

Atividades

- Limpeza e conservação de salas, banheiros, copa, alojamento e áreas comuns do escritório;
- Reposição de materiais de higiene;
- Organização de ambientes e apoio em pequenas demandas internas.

Informações adicionais

Empresa: Teccon S/A Construção e Pavingmentação

Regime da Contratação: CLT

Salário: R\$ 2.130,00 + vale transporte + cesta básica (R\$ 200,00)

Modalidade: Presencial

Horário: Segunda a Quinta, das 07h às 17h, Sexta das 07 às 16h.

Enviar Currículo para: rh.teccon@hotmail.com ou (62) 99920-2093



Setor Santa Genevêva
Goiânia - GO

Vaga exclusiva para
pessoa com deficiência
(PCD)





NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Divulgação/Prefeitura de Santa Terezinha

Inscrições são gratuitas e presenciais

Prefeituras goianas oferecem 285 vagas com salários de até R\$ 3,6 mil

Divulgação/Prefeitura de Joviânia

Santa Terezinha de Goiás e Joviânia abrem seleção para diversos níveis de escolaridade

Otávio Augusto

Duas cidades goianas estão com inscrições abertas para concursos públicos que somam 285 vagas imediatas e formação de cadastro reserva. Santa Terezinha de Goiás e Joviânia, ambas no estado de Goiás, lançaram editais que oferecem oportunidades para profissionais de diferentes áreas e escolaridades, com salários que variam de R\$ 1.518,00 a R\$ 3.650,82. As seleções são realizadas por meio de análise de títulos e experiência profissional, e as inscrições, gratuitas, devem ser feitas presencialmente nas respectivas prefeituras.

Santa Terezinha de Goiás oferece 249 vagas; inscrições terminam dia 15 de julho

A Prefeitura de Santa Terezinha de Goiás lançou processo seletivo simplificado com 249 vagas imediatas em diversos cargos, com remuneração de até R\$ 2.132,30. O prazo de inscrição segue até a próxima terça-feira, 15 de julho, exclusivamente de forma presencial, das 8h às 11h e das 13h às 17h, na sede da prefeitura, localizada na Rua Dona Júlia, nº 273, Centro.

As vagas estão distribuídas entre os

Divulgação/Vicente Queiroz



seguintes cargos:

- Professor de Nível III – 100 vagas
- Auxiliar de Serviços Gerais – 40 vagas
- Porteiro – 37 vagas
- Monitor de Sala e Ônibus Escolar – 26 vagas
- Motorista de Veículos Leves – 10 vagas
- Motorista de Ambulância – 9 vagas
- Motorista de Ônibus Escolar – 8 vagas
- Merendeira – 8 vagas
- Operador de Máquinas – Tratorista – 5 vagas
- Fiscal de Meio Ambiente – 3 vagas
- Analista Ambiental – 2 vagas
- Gestor de Resíduos Sólidos – 1 vaga
- Os cargos exigem escolaridade de nível fundamental incompleto, fundamental completo, médio ou superior, conforme o cargo. A jornada semanal varia entre 20 e 40 horas, com salários de R\$ 1.518,00 a R\$ 2.132,30.

A seleção será feita por avaliação curricular e de experiência profissional, além de avaliação de aula para os professores. A pontuação máxima será de 100 pontos. Para os docentes, os critérios serão divididos em análise de currículo (30 pontos), experiência (30 pontos) e avaliação de aula (40 pontos). Já para os demais cargos, os pesos são: currículo (40 pontos) e experiência (50 pontos).

O processo seletivo tem validade de um ano, podendo ser

prorrogado por igual período, de acordo com a necessidade da administração municipal.

Joviânia lança processo seletivo com salários de até R\$ 3.650,82

Já em Joviânia, a prefeitura anunciou 36 vagas imediatas, também por meio de processo seletivo simplificado, com salários que podem chegar a R\$ 3.650,82. As inscrições estão abertas até o dia 17 de julho e devem ser feitas presencialmente na sede da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, localizada na Avenida JK, nº 757, Centro. O atendimento ocorre das 8h às 11h e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira.

As oportunidades contemplam os seguintes cargos:

- Professor Regente Pedagogo – 10 vagas
- Professor Regente de Educação Física – 1 vaga
- Professor Regente de Língua Inglesa – 1 vaga
- Professor Regente de Língua Portuguesa – 1 vaga
- Fonoaudiólogo – 1 vaga
- Psicólogo – 1 vaga
- Monitor Educacional – 4 vagas
- Motorista – 4 vagas
- Auxiliar de Serviços Gerais – 8 vagas
- Profissional de Apoio Escolar – 4 vagas
- Facilitador de Arte e Cultura Musical – 1 vaga

Os cargos exigem níveis de escolaridade que vão do fundamental incompleto ao superior completo. A carga horária varia de 30 a 40 horas semanais,

com salários iniciais entre R\$ 1.518,00 e R\$ 3.650,82.

Assim como no edital de Santa Terezinha, a seleção será por meio de prova de títulos, com pontuação baseada na formação acadêmica e na experiência profissional dos candidatos. Em caso de empate, os critérios de desempate incluem: idade igual ou superior a 60 anos, maior pontuação na formação, maior experiência e maior idade, além do exercício da função de jurado.

O prazo de validade do certame é de um ano, com possibilidade de prorrogação por mais um.

Oportunidades de ingresso no serviço público goiano

As duas seleções representam uma oportunidade relevante de ingresso no serviço público para moradores da região norte e sul de Goiás. A variedade de cargos, que contempla tanto profissionais com pouca escolaridade quanto graduados, amplia as chances de acesso ao mercado de trabalho formal. Além disso, os certames não exigem taxa de inscrição e priorizam avaliação por títulos, o que favorece candidatos com histórico profissional e educacional consolidado.

Mais informações podem ser conferidas nos editais disponíveis nos sites das prefeituras de Santa Terezinha de Goiás (www.santaterezinha-degoias.go.gov.br) e Joviânia (www.joviania.go.gov.br). (Especial para O Hoje)